

um percurso de histórias no plural

55 anos

Relatório e Contas 2011



Fundação LIGA

RELATÓRIO E CONTAS 2011



Assembleia de Curadores

Presidente

Maria Leonor Couceiro Beleza de Mendonça Tavares

Maria Guida de Freitas Faria
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Victor Manuel Santinho
Pedro Vale Gonçalves
Paula Campos Pinto
Inês d'Orey
Leopoldo Guimarães
Vasco Ribeiro Ferreira
João da Silva Corrêa Nunes
Jaime Manuel Cunha de Medeiros
Pedro Vaz Pereira
Conceição Castro Pereira
Álvaro Laborinho Lúcio
Pedro Santana Lopes
José Pedro Martins Barata
Salvato Trigo
Maria de Jesus Barroso Soares
Guilherme d'Oliveira Martins
José Lino Ramos
Carlos Monjardino
Maria Filipa Faria
Alberto Luís Laplaine Guimarães
Armando Leandro
Maria José Ritta
Ana Pestana de Almeida
Manuel Boto
Alberto Ramalheira
Maria Mafalda Faria
Maria Cristina Passos
Maria José Lorena
Isabel Amaro
Maria Fátima Santos
Ana Cristina Cortehola
Ana Cristina Ferreira
Maria Luísa Rodrigues
Madalena Santinho
André Lopes da Silva
Anália Aguiar
Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
Maria Flor Pedroso

Conselho de Administração

Presidente

Maria Guida de Freitas Faria

Administradores

Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Victor Manuel Pedro Santinho
Ana Pestana de Almeida
Ana Teresa Brito Nascimento
José Lino Ramos
José Armando de Oliveira Domingos
Fernando Sampaio

Conselho Fiscal

Presidente

Jaime Manuel de Medeiros

Vogais

José Alves da Cunha
Pedro Vaz Pereira

Conselho Ético-Científico

Presidente

Álvaro Laborinho Lúcio

Vogais

José Pedro Martins Barata
José Manuel Pereira de Almeida

Conselho de Coordenação

Ana Cristina Cortehola
Célia Fernandes
Cristina Passos
Fátima Santos
Isabel Amaro
Luísa Rodrigues
Mafalda Faria
Maria José Lorena
Paula Bouceiro
Sara Pestana

Secretariado da Administração

Ana Cristina Ferreira

ÍNDICE

8	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
16	1. APRESENTAÇÃO
17	1.1. Visão, Missão e Valores
18	1.2. Organograma
19	1.3. Sectores de Intervenção
20	1.3.1. Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana
21	1.3.1.1. Intervenção Precoce na Infância
21	1.3.1.2. Recursos para a Educação
21	1.3.1.3. Actividades Ocupacionais
22	1.3.1.4. Formação Profissional e Emprego
23	1.3.1.5. Clube Sénior
24	1.3.2. Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar
25	1.3.2.1. Saúde e (Re)Habilitação
25	1.3.2.2. Vida Autónoma
27	1.3.3. Casa das Artes
29	1.3.4. Acessibilidades
31	1.3.5. Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana
32	2. RESULTADOS ALCANÇADOS
33	2. 1. Acção Corrente
33	2.1. 1. Clientes
33	2.1.1.1. Caracterização dos Clientes
36	2.1.1.2. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Clientes/Significativos
39	2.1.1.3. Avaliação da Qualidade dos Serviços
40	2.1.1.4. Participação dos Clientes em Eventos na Comunidade
42	2. 1.2. Recursos Humanos
42	2.1.2.1. Caracterização dos Colaboradores
44	2.1.2.2. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Colaboradores
45	2.1.2.3. Estágios Curriculares e Profissionais
46	2.1.2.4. Voluntariado na Fundação LIGA
48	2.1.3. Participação em Órgãos Locais / Nacionais
49	2.1.4. Parcerias
51	2.1.5. Barreiras de Acesso e Continuidade dos Serviços Prestados
53	2. 2. Acção Estratégica
53	2.2.1. Análise Global
59	2.2.2. Análise Sectorial
59	2.2.2.1. Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana
59	2.2.2.1.1. Intervenção Precoce na Infância
62	2.2.2.1.2. Recursos para a Educação

65	2.2.2.1.3. Actividades Ocupacionais
67	2.2.2.1.4. Formação Profissional e Emprego
77	2.2.2.1.5. Clube Sénior
82	2.2.2.2. Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar
82	2.2.2.2.1. Saúde e (Re)Habilitação
87	2.2.2.2.2. Vida Autónoma
90	2.2.2.3. Casa das Artes
95	2.2.2.4. Acessibilidade
97	2.2.2.5. Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana
99	3. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA
101	3.1. Relatório da Situação Financeira
112	3.2. Parecer do Concelho Fiscal
114	4. CONSIDERAÇÕES FINAIS
116	5. ANEXOS
117	5.1. Apoios e Patrocínios
118	5.2. 2011 em Imagens e na Comunicação Social
121	5.3. Lista de Colaboradores
125	5.4. Lista de Abreviaturas

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2011, o acontecimento dominante foi a comemoração da publicação dos primeiros Estatutos da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, em 16 de Abril de 1956.

Ao revisitar esse percurso de mais de meio século, apercebe-se o sentido coerente e consistente da formulação conceptual, expressa no compromisso ético de valorizar o desenvolvimento humano, na condição evolutiva da sua funcionalidade, como referencial identitário do património cultural da Fundação LIGA.

Em período histórico de profundas mudanças no contexto nacional e externo, a necessidade de se adequar às circunstâncias pessoais únicas, conduziu à incessante procura de horizontes estratégicos e conceptuais, para realizar diariamente o sentido das pessoas que com ela estabelecem contacto e o sentido da própria vida social.

A globalização veio evidenciar a presença da diversidade humana, valorizar o potencial único de cada Pessoa e abrir caminho para o reconhecimento do direito humano à cidadania participativa, conquista sucessivamente confirmada para os grupos mais fragilizados por Convenções Internacionais, mas na realidade nacional e universal, ainda não completamente alcançada.

A Fundação LIGA reconhece-se nos princípios da universalidade da diversidade humana e ambiental que conceptualmente integrou e ampliou em dois eixos estruturantes da sua organização, o eixo da Funcionalidade Humana e o eixo do Design e Sociedade, subjacentes à construção e desenvolvimento da sua acção, ao acompanhar de forma singular, cada percurso de vida e na formação multidisciplinar e integrada que potencia nos seus profissionais, para que o seu saber seja colocado ao serviço desta missão.

Da avaliação reflexiva da sua história, recolhe a capacidade de inovar, de agir e evoluir com determinação, numa atitude pedagógica, intencional e provocatória de contribuir no contexto institucional e alargado, para o duplo reconhecimento social da Pessoa no processo singular, complexo e continuado da sua funcionalidade, e do seu direito ao exercício de cidadania participativa, contributo obrigatório para a construção colectiva do futuro.

Cada vez mais o mundo global sobrevive pela presença da diversidade e nessa constatação universal, se reforça o sentido antecipador da Fundação LIGA na longa caminhada pelo reconhecimento de que é na evolução permanente e complexa da funcionalidade de cada Pessoa que reside o progresso e o futuro da humanidade.



Maria Guida de Freitas Faria
Presidente do Conselho de Administração

Comemorações dos 55 anos da LIGA

Celebrámos com aqueles que diariamente constroem a história da LIGA no plural e com os Amigos que directa ou indirectamente, cruzaram o seu caminho com o nosso, festejámos os contributos de uns e de outros que integrados neste longo percurso de mais de meio século, são parte da sua cultura fundacional, referência identitária e patrimonial da Fundação LIGA.

Submetida à exigência ética do compromisso pela dignificação da singularidade irrepetível da Pessoa, ampliada e superada na persistente adequação aos contextos de um tempo de profunda evolução do conhecimento e consequentes mudanças sociais e económicas, a Liga Portuguesa dos Deficientes Motores (1954/6) evoluiu para LPDM Centro de Recursos Sociais (1994) e em 2004 para Fundação LIGA.

Um percurso de memórias, de datas e acontecimentos bons ou nem tanto, alguns inesquecíveis, histórias de vidas conseguidas pela convicção de que seriam vencedores, outros momentos difíceis pela falta do necessário que diariamente, sempre procurámos superar.

Com o nascer da Fundação LIGA, acrescentámos à missão essencial a de desenvolver investigação, sistematizar conhecimento, disseminar formação, partilhar a cultura da participação cívica integral, para fazer caminho por um colectivo mais humano na sua diversidade, mais activo na sua responsabilidade.

Herdar a história da LIGA significou, para a Fundação, o compromisso de continuar, criando e inovando serviços cada vez mais próximos e adequados às necessidades pessoais de quem nos procura e suportes humanos e técnicos facilitadores para a reconquista da autonomia perdida, ou ainda não exercida.

Olhando os registos que aqui partilhamos, fica a convicção de apenas ter chegado a um novo patamar, que nos impele a ir mais longe, na procura de outro momento mais completo, sentindo ser este apenas mais um ponto de partida na aventura deste percurso que teima em ser inovador, para construir futuro.

Comemorações dos 55 anos da LIGA

■ 31 de Maio _ Cerimónia de Abertura

55 Anos de registos imagísticos dos momentos que fizeram a História contada no plural



Rostos

Exposição retrospectiva reunindo fotografias de rostos de clientes, colaboradores e dirigentes em diversos contextos, que fazem a história dos 55 anos de história da organização.

A imagem de corpos que falam sem palavras, reflectindo o significado enriquecedor da diversidade



Actuação do Plural Núcleo de Dança Contemporânea

Excerto do Espectáculo *Croqui, Corpo, Peça Pronta*, desenvolvido no âmbito da parceria com a Escola Superior de Dança.

Comemorações dos 55 anos da LIGA

O cruzar de caminhos diversos que se complementam, na construção de sentido da Vida Humana



A Guitarra de Mestre António Chainho

Momento simbólico de dupla celebração, na dimensão artística, única do Mestre e na presença intemporal do AMIGO.

Personalidades que ao cruzarem por momentos com a LIGA deixaram talentos e exemplos de vida que ficaram inscritos na memória desta casa.



Homenagens

Dra. Maria Barroso Soares _ Dr. Emílio Rui Vilar _ Professor Doutor Mário Moura _ João Duarte _ Fernando Aguiar _ Juan Soutullo _ Roberto Chichorro _ Francisco Espinho _ Victor Pi _ José de Guimarães _ Nadir Afonso _ Escola Superior de Dança _ Isabel Santos _ Cristina Sequeira Trindade _ REPSOL

Mais do que o compromisso sobre uma porta que se abre para criar futuro, fica o registo do envolvimento dos que acreditam neste projecto e querem partilhar para ajudar a crescer.



Assinatura de Protocolos

■ Universidade Aberta

Subscrito pelo Exmo. Senhor Reitor, Professor Carlos Reis tendo como objectivo o estreitamento das relações de cooperação e intercâmbio entre as duas instituições, de modo a desenvolver acções de colaboração nos diversos domínios de actividade (ensino, formação, investigação, entre outros).

■ Vista Alegre Atlantis

Com vista à dinamização de projectos artísticos desenvolvidos pela Fundação LIGA através do LIGARTE, permitindo aos seus artistas uma oportunidade para ganharem visibilidade e reconhecimento, subscrito pelo Director de Marketing & Design da VAA, Sr. Dr. Nuno Barra.

Comemorações dos 55 anos da LIGA

■ 28 de Julho _ Concerto de Verão _ Ensemble Vocal Maria

A arte sem limites que ficou sem tempo nem espaço, no registo da nossa história escrita no plural



O *Ensemble Vocal Maria*, criado pelo maestro Manuel Rebelo em 2007, apresentou-se num concerto dedicado à Fundação LIGA e participando nesta comemoração, realizou o Concerto de Verão *Dois Mundos*.

■ 23 de Novembro _ Colóquio Europeu Complexidade e Diversidade Humana

Reflectir na riqueza de contextos, complexidades, desafios relevantes para o entendimento das ecológicas que tanto permitem como limitam, a actividade humana



Oradores: Professora Doutora Idália Sá Chaves e Professor Doutor Jean-Louis Le Moigne.

Moderador: Professor Arquitecto José Pedro Martins Barata

Comemorações dos 55 anos da LIGA

■ 30 de Novembro _ Lançamento da Agenda 2012 da Galp Energia

Os impossíveis podem vencer-se quando as energias se juntam!



A Galp Energia lança a Agenda Galp Energia como fonte de ideias energéticas, fundamentada no slogan da Galp e no exemplo da energia acumulada em 55 anos da Fundação LIGA.

Para além do contributo material, a mediatização da campanha, que teve como embaixadores o actor Ricardo Carriço e a apresentadora Andreia Rodrigues, proporcionou uma oportunidade de divulgação da Fundação LIGA nos meios da comunicação social.

■ 6 de Dezembro _ Exposição de Fotografia Interpretações Livres sobre a Diversidade Humana

Um projecto para ensinar a descobrir no outro, o que nos completa e enriquece!



Projecto em parceria com o IADE – Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing - alunos da licenciatura de Fotografia e Cultura Visual e clientes da Fundação LIGA -Escola de Produção e Formação Profissional e Centro de Actividades Ocupacionais.

Comemorações dos 55 anos da LIGA

■ 22 de Dezembro _ Sessão de Encerramento

O artista excedendo-se a si próprio, ganha espaços de liberdade, conciliadores das diferenças, onde cada um é reconhecido na singularidade da sua cidadania.



Retratos II

Exposição de Artes Plásticas da autoria de Miguel Ribolhos, do LIGARTE _ Atelier de Artes Plásticas da Fundação LIGA.

Pessoas de valores e princípios, exemplos de cidadania que representam para a Fundação LIGA, referências de ontem, lembranças presentes e guardiãs do futuro.



Homenagens

Dra. Maria da Conceição Castro Pereira
Dr. Pedro Santana Lopes _ Professor
Doutor Guilherme d'Oliveira Martins _
Juiz Conselheiro Álvaro Laborinho Lúcio
Professor Doutor Leopoldo Guimarães _
Professor Arquitecto José Pedro Martins
Barata _ Dra. Maria Isabel Vaz Pereira _
Senhor Vitor Santinho _ Professora Paula
Campos Pinto _ Graça Morais _ Roberto
Chichorro _ Urbano _ Manuel Cargaleiro
Fátima Mendonça _ Galeria III _
Engenheiro Álvaro Pinto Correia
Associação LINK _ Companhia de
Seguros AXA _ Fundação AXA Corações
em Acção _ GALP Energia

I. APRESENTAÇÃO

I.I. Visão Missão e Valores

Visão

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a dimensão física, psíquica e social.

Participar, no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana, e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

Missão

Dinamizar recursos especializados para apoiar as pessoas, contribuindo para o reconhecimento da diversidade humana. Tem como prioridade criar competências de excelência para o suporte às necessidades específicas da Pessoa, essenciais para o pleno e equitativo exercício dos seus Direitos Fundamentais.

Assegurar, sempre que solicitado pelas Famílias, a tutela cívica a Pessoas dependentes, para lá do tempo de vida daqueles de quem dependem.

Apoiar o fortalecimento da comunicação entre os cidadãos e entre os diversos sectores da vida activa, sob uma nova forma de diálogo civil, indispensável para melhor responder às novas questões sociais e culturais que a actualidade faz despontar, contribuindo para a humanização e sustentabilidade da sociedade portuguesa

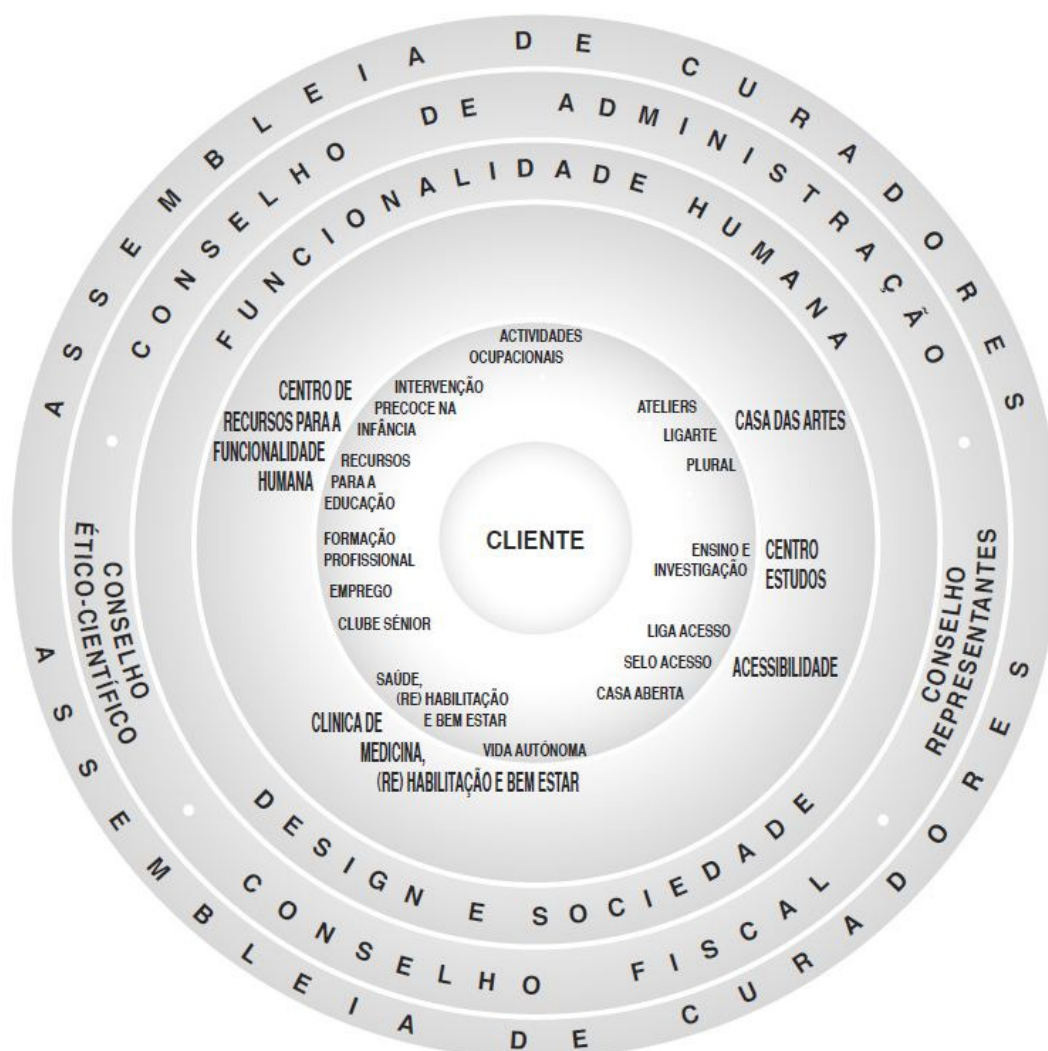
Valores

A Fundação LIGA fundamentada na sua cultura cinquentenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

Respeito	pela dignidade da Pessoa
Competência	no caminho da excelência
Inovação	para criar futuro
Responsabilidade	na governação

I-2- Organograma

A Organização estrutura a sua actividade em cinco sectores – Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina e (Re)Habilitação, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana – representando-se no Organograma seguinte:



I.3. SECTORES DE INTERVENÇÃO

I. 3.1. CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA

I.3.1.1. Intervenção Precoce na Infância

I.3.1.2. Recursos para a Educação

I.3.1.3. Actividades Ocupacionais

I.3.1.4. Formação Profissional e Emprego

I.3.1.5. Clube Sénior

1.3.1.1. Intervenção Precoce na Infância

Dirigido a famílias de crianças entre os primeiros anos de vida e os 6 anos, o Programa tem por objectivo promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades, realizando uma intervenção que se pretende centrada na Família.

De acordo com a idade da criança, as suas necessidades/potencialidades e as dificuldades/recursos e pedido da família, as actividades realizadas, podem envolver um atendimento individual e/ou em pequeno grupo, nos diversos ambientes do contexto de vida da criança (domicílio, creche ou jardim de infância) e/ou no edifício sede. As acções desenvolvidas fundamentam-se no princípio de que cada criança é única e existe na interdependência da sua família, pelo que esta é simultaneamente alvo e parceira da intervenção, agindo os profissionais como apoio e suporte para que a família assuma a liderança do seu projecto de vida. O Programa Intervenção Precoce na Infância, é apenas um dos recursos complementares da família e é desenvolvido com o apoio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa.

1.3.1.2. Recursos para a Educação

A Escola de Ensino Especial, desenvolvida através de Protocolo com o Ministério da Educação, tem como objectivo proporcionar condições facilitadoras para a funcionalidade de cada cliente, através da maximização das suas competências, com vista à sua inclusão social e ocupacional.

Desenvolve a sua intervenção junto de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade, com alterações múltiplas na funcionalidade.

1.3.1.3. Actividades Ocupacionais

O Programa Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) insere-se no quadro das respostas sociais co-financiadas através do estabelecimento de acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social, para pessoas com mais de 16 anos, com alterações das estruturas e funções e com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social

Este Programa centra a intervenção, com o suporte de uma vasta equipa interdisciplinar, na singularidade da pessoa, na sua diversidade física, mental, social e cultural e tem como objectivos, dinamizar recursos para assegurar aos clientes condições de bem-estar físico e psicológico, estimulando-os a reconhecerem-se como cidadãos de pleno direito, contribuindo para a redução da sua dependência funcional e social.

A intervenção é definida no Plano Individual (PI) onde cada indivíduo/significativo decide as metas, as áreas e prioridades de acção/intervenção com base nos interesses e necessidades, valorizando enquanto elementos fundamentais dos PI, os potenciais, os sonhos e aspirações de cada cliente.

1.3.1.4. Formação Profissional e Emprego

Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e inserção laboral de jovens e adultos com deficiência e incapacidades, a partir dos 15 anos de idade. Visando a inserção económica e social desta população, desenvolve actividades de formação profissional e de apoio à colocação no mercado de trabalho. Estas acções são desenvolvidas com o apoio do Estado Português, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional e no âmbito da Medida de “Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades”.

Centro de Recursos Local (CRL)

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como Centro de Recursos Local para os Centros de Emprego de Loures, Alcântara, Picoas, Conde Redondo, Benfica e Vila Franca de Xira, no âmbito do qual desenvolve acções de Informação, Avaliação Orientação e Qualificação para o Emprego, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação, para pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos centros de emprego.

OED (Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência)

Tem por missão a integração profissional, em mercado aberto de trabalho, de pessoas com deficiência e incapacidade. Tem como destinatários pessoas com deficiência e incapacidade desempregadas e residentes na cidade de Lisboa e empresas, localizadas na região de Lisboa, a quem presta serviços de apoio no recrutamento, pré-selecção, colocação e acompanhamento pós-colocação de candidatos/trabalhadores com deficiência e incapacidade.

A OED é desenvolvida no âmbito de um Protocolo entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Fundação LIGA.

I.3.1.5. Clube Sénior

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital da Segurança Social através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de actividades sócio-recreativas e culturais, com a participação activa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projecto de vida autónomo e um envelhecimento activo e integrado na comunidade.

I.3.2. CLINICA DE MEDICINA , (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR

I.3.2.1. Saúde e (Re)Habilitação

I.3.2.2. Vida Autônoma

1.3.2.1. Saúde e (Re)Habilitação

O Programa Saúde e (Re) Habilitação constitui-se como uma resposta dirigida a pessoas de qualquer idade que apresentem patologias incapacitantes, temporárias ou definitivas, tendo como objetivo, prestar atendimento na vertente clínica e terapêutica, atuando na promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento, reabilitação funcional e reforço da autonomia dos seus utilizadores. Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas da especialidade;
- Medicina Física e (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos);
- Clínica de Bem-estar (piscina e sala de exercícios).

1.3.2.2. Vida Autónoma

O Programa Vida Autónoma, tem como objectivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma a qualquer pessoa com disfunções pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

Este Programa, desenvolve-se em torno de dois serviços, o Vida Autónoma (em cima descrito) e o Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado que resulta de um protocolo com o Centro Distrital da Segurança Social e constitui uma resposta social para 25 clientes, na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação, a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias quando não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades da vida diária.

I.3.3. CASA DAS ARTES

3. Casa das Artes

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas, para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural., no reforço da sua auto-estima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua actividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria:

Ateliers

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos, essencialmente pela descoberta e aquisição de novas sensações e emoções.

Plural | Núcleo de Dança Contemporânea

Companhia de dança que tem como objectivo a pesquisa, formação e criação artística no domínio da dança contemporânea, promovendo a integração e interacção de intérpretes com e sem alterações da funcionalidade, numa abordagem multicultural e pluridisciplinar do movimento.

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projectos realizados por artistas com e sem alterações da funcionalidade desenvolvidos na área das artes visuais.

Galeria O Corredor

Espaço de exposição temporária, individual e colectiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

I.3.4. ACESSIBILIDADE

I.3.4. Acessibilidade

O Programa de Acessibilidades da Fundação LIGA abrange o projecto Selo Acesso, o serviço de consultoria em acessibilidade Liga Acesso e o projecto Casa Aberta.

Este programa pretende reunir, o conhecimento, saberes e actividades que se desenvolvem nesta área a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

Projecto Selo Acesso

O projecto Selo Acesso, iniciativa conjunta da Fundação LIGA e do Centro Português de Design, tem como objectivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura e identificação completa.

Liga Acesso

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das acções.

Projecto Casa Aberta

O Projecto Casa Aberta, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objectivo adaptar as habitações da cidade de Lisboa e seus acessos a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia.

I.3.5. CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA

I.3.5. Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana

Na sequência de um protocolo de cooperação científica com a Universidade Fernando Pessoa (Dezembro de 2010), a nomenclatura do Centro de Estudos altera-se, em Fevereiro de 2011, de “Centro de Estudos da Condição Humana, Funcionalidade e Sociedade” para “Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana”, reflectindo a evolução e dinâmicas dos campos científicos, objecto de reflexão neste Centro.

O Centro de Estudos adequa assim a sua estrutura para formas de coordenação e articulação entre as Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo melhorar a difusão do conhecimento produzido e criar sinergias através do estabelecimento de ligações entre instituições para futuras parcerias.

Orientado para o desenvolvimento do projecto de criação do Instituto Superior de Funcionalidade Humana, inscreve-se na formação de profissionais habilitados para a promoção do projecto de vida de cada pessoa, nomeadamente no que diz respeito à habilitação e capacitação para o desempenho da sua cidadania, e em projectos de investigação congéneres contribuindo de forma electiva e contínua para a promoção de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação, pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

Na área de formação e ensino, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

- 2.1. Acção Corrente
 - 2.1.1. Clientes
 - 2.1.1.1. Caracterização dos Clientes
 - 2.1.1.2. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Clientes/Significativos
 - 2.1.1.3. Avaliação da Qualidade dos Serviços
 - 2.1.1.4. Participação dos Clientes em Eventos da Comunidade
 - 2.1.2. Recursos Humanos
 - 2.1.2.1. Colaboradores
 - 2.1.2.1.1. Caracterização dos Colaboradores
 - 2.1.2.1.2. Intervenção Formativa Dirigida a Colaboradores
 - 2.1.2.1.3. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Colaboradores
 - 2.1.2.2. Estágios Curriculares e Profissionais
 - 2.1.2.3. Voluntariado na Fundação LIGA
 - 2.1.3. Participação em Órgãos Locais / Nacionais
 - 2.1.4. Parcerias
 - 2.1.5. Barreiras de Acesso e Continuidade dos Serviços Prestados

- 2. Acção Estratégica
 - 2.1. Análise Global
 - 2.2. Análise Sectorial
 - 2.2.1. Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana
 - 2.2.1.1. Intervenção Precoce na Infância
 - 2.2.1.2. Recursos para a Educação
 - 2.2.1.3. Actividades Ocupacionais
 - 2.2.1.4. Formação Profissional e Emprego
 - 2.2.1.5. Clube Sénior
 - 2.2.2. Clínica de Medicina e (Re)Habilitação
 - 2.2.2.1. Saúde e (Re)Habilitação
 - 2.2.2.2. Vida Autónoma
 - 2.2.3. Casa das Artes
 - 2.2.4. Acessibilidade
 - 2.2.5. Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana

2.1. Acção Corrente

2.1.1. Clientes

2.1.1.1. Caracterização dos Clientes

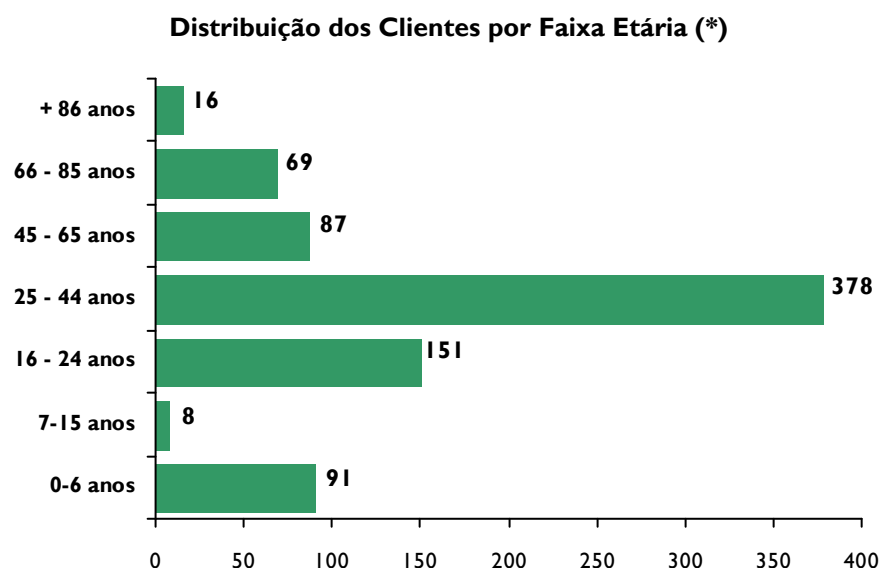
Em 2011 a Fundação LIGA abrangeu 800 clientes (não estão integrados os dados relativos à caracterização dos clientes do Programa Saúde e (Re) Habilitação, Serviço Vida Autónoma e Casa das Artes por razões relacionadas com a natureza do Programa/Serviço), valor que representa um decréscimo de 19% face a 2010. O encerramento do Clube de Jovens e do Centro de Recursos para a Inclusão foram as principais razões para a alteração verificada face ao ano anterior.

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa (*)

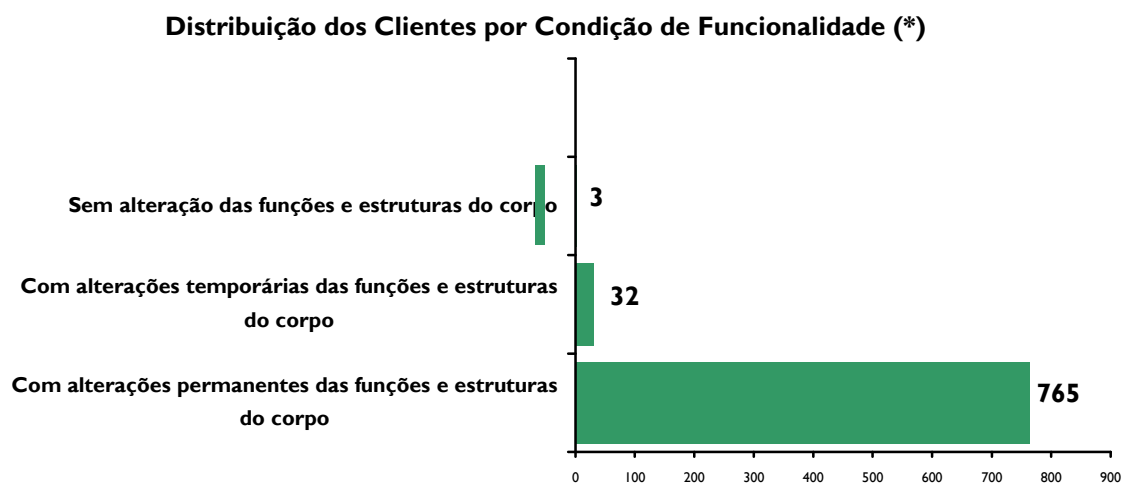
Programa e Serviço	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Centro de Actividades Ocupacionais (CAO)	31	57	88
Centro de Recursos Local (CRL)	16	25	41
Clube Sénior (CS)	46	9	55
Escola de Ensino Especial (EEE)	5	8	13
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	46	68	114
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	27	64	91
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	128	237	365
Serviço de Apoio Domiciliário / Personalizado (SAD/P)	20	13	33
TOTAL	319	481	800

Os clientes são na sua maioria do sexo masculino, enquadrando-se maioritariamente no grupo etário dos 25 aos 44 anos, tendências que também se verificaram no ano de 2010.

(*) Não estão integrados os dados relativos à caracterização dos clientes do Programa Saúde e (Re)Habilitação, Serviço Vida Autónoma e Casa das Artes, por motivo do indicador ser o número de atendimentos e pelo facto dos clientes já estarem contabilizados nos outros programas/serviços, em relação à CA.

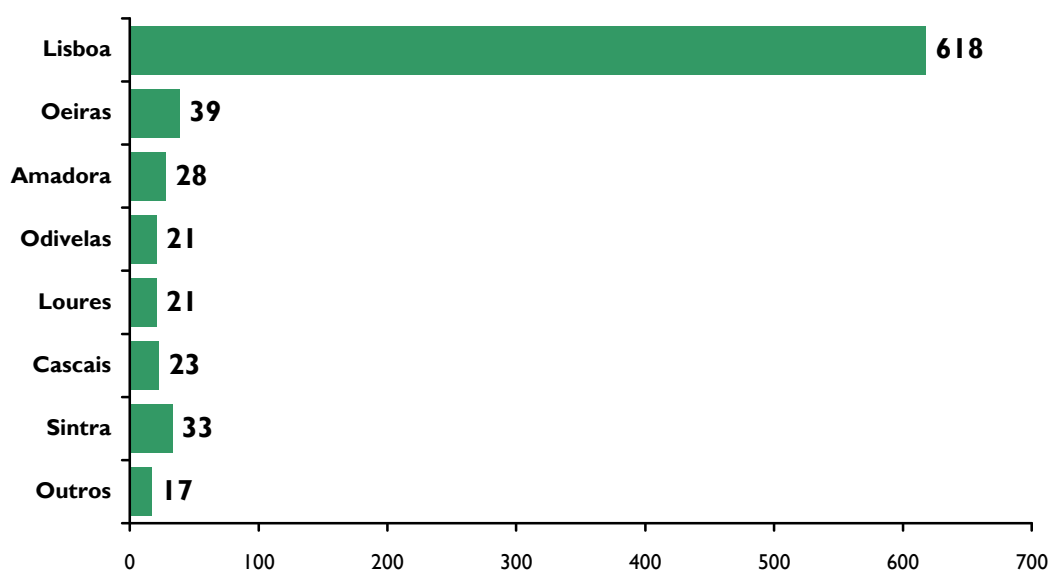


Em termos de distribuição dos clientes por condição de funcionalidade, verifica-se que na sua maioria apresentam alterações permanentes das funções e estruturas do corpo.



(*) Não estão integrados os dados relativos à caracterização dos clientes do Programa Saúde e (Re)Habilitação, Serviço Vida Autónoma e Casa das Artes, por motivo do indicador ser o número de atendimentos e pelo facto dos clientes já estarem contabilizados nos outros programas/serviços, em relação à CA.

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência (*)



Relativamente à distribuição geográfica os dois concelhos mais representativos continuam a ser Lisboa, Oeiras e Sintra, representando o primeiro 77% dos clientes da Fundação, tendo esta situação aumentado 3 pontos percentuais face a 2010.

(*) Não estão integrados os dados relativos à caracterização dos clientes do Programa Saúde e (Re)Habilitação, Serviço Vida Autónoma e Casa das Artes, por motivo do indicador ser o número de atendimentos e pelo facto dos clientes já estarem contabilizados nos outros programas/serviços, em relação à CA.

2.1.1.2. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Clientes/ Significativos

Apresentamos em seguida informação sobre resultados alcançados referentes a alguns indicadores que consideramos relevantes e perspectiva futura para 2012

Indicadores	Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana							Clínica de Medicina e (Re)Habilitação			Casa das Artes	META	REALIZADO	DESVIO
	IPI	Recursos para a Educação	CAO	Formação Profissional e Emprego			CS	Saúde e (Re)Habilitação	Vida Autónoma		a)			
		EEE		EPFP	CRL	OED			VA	SAD/P				
Média mensal de clientes	71	10	87	72	13	113	27	NA	NA	25	58	497	476	-21
Média mensal de atendimentos	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	3267	15	NA	NA	5020	3282	-1738
Nº de novos clientes admitidos	29	0	5	70	41	122	0	41	NA	7	54	271	369	+98
Nº pedidos de admissão / admissíveis	51	0	5	89	41	122	5	41	NA	34	54	296	442	+146
Nº de pedidos de admissão / não admissíveis	0	0	10	31	NA	30	0	0	NA	5	0	16	76	+60
Taxa de clientes/significativos participaram no PI	100%	100%	97%	100%	100%	100%	c)	NA	NA	100%	NA	100%	99,5%	-0,5%
Taxa de execução PI's	61%	63%	66%	56%	100%	68%	c)	NA	NA	71%	NA	≥ 80%	69,3%	-10,7%
Grau de satisfação do cliente com Plano Individual	100%	90%	96%	63%	b)	88%	c)	NA	NA	93%	NA	≥ 80%	88,3%	—
Taxa de clientes/significativos participaram no Plano de Intervenção	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	100%	100%	NA	100%	100%	100%	0%
Taxa de execução dos Planos de Intervenção	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	47%	94%	NA	52%	≥ 80%	64,3%	-15,7%
Grau de satisfação do cliente com Planos Intervenção	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	84%	100%	NA	86%	≥ 80%	90%	—
Grau de satisfação global dos clientes face aos serviços prestados pelo Programa / Serviço	94%	95%	96%	94%	b)	96%	82%	93%	100%	100%	95%	≥ 70%	94,5%	—
Nº de reclamações	0	0	0	0	0	1	1	6	0	1	0	0	9	+9
Nº de sugestões	0	0	0	2	0	2	1	3	0	3	1	≥ 60	12	-48

NA (Não Aplicável) PI (Plano Individual) SBE (Serviço Bem Estar)

a) No sector Casa das Artes dada a reduzida dimensão de alguns serviços optou-se por apresentar os resultados na globalidade.

b) Na altura de aplicação dos questionários só existiam dois clientes elegíveis, não tendo sido considerados significativos da realidade do Serviço;

c) De acordo com o respectivo processo-chave, no ano de 2011 não ocorreu nenhuma situação elegível para elaboração de PI.

A Fundação LIGA desenvolve a sua acção assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS Assurance (nível I). Neste âmbito, iniciou em 2010 a monitorização de um conjunto de indicadores de desempenho relativos a Clientes/ Significativos, cujos resultados para o ano de 2011 se encontram descritos no quadro anterior.

Pela análise do mesmo, podemos verificar que relativamente ao indicador média mensal de clientes registou-se um desvio negativo de 4,22% clientes face à meta definida, pelo que a mesma não foi alcançada, sendo de referir como factores elucidativos para este resultado os valores alcançados pelos Programas EPFP e CRL, inferiores ao esperado, resultantes de factores externos à organização. Face a 2010, este indicador apresenta também um decréscimo de 24,5% contribuindo para este facto o encerramento do Clube de Jovens e do Centro de Recursos para a Inclusão.

Registou-se igualmente um desvio negativo relativamente à média mensal de atendimentos (-30%), indicador aplicável aos Programas Saúde e (Re)Habilitação e Vida Autónoma, justificado pelo facto de ter havido um decréscimo ao nível dos recursos humanos do Programa SR no âmbito do despedimento colectivo realizado no final de 2010, não tendo sido possível manter a média mensal de atendimentos, como era esperado. Face ao ano anterior, verificou-se igualmente uma descida de 30 pontos percentuais, pelos motivos já referidos.

No que diz respeito ao nº de novos clientes admitidos a meta definida para este indicador foi superada (+36%), contribuindo para esta subida o aumento de clientes verificado nos Programas Intervenção Precoce na Infância, Escola de Produção e Formação Profissional e no sector de intervenção Casa das Artes, face ao previsto. Em relação a 2010, regista-se um aumento de 16 pontos percentuais, verificando-se no entanto existir uma maior rotatividade nos clientes dado que o número total de clientes em 2011 sofreu uma ligeira redução.

Neste âmbito ainda, relativamente ao indicador nº de pedidos de admissão admissíveis, podemos verificar que a meta foi ultrapassada (+49%), concorrendo para este resultado os valores alcançados nos Programas/Serviços IPI, SAD/P e EPFP. No entanto, este diferencial não se traduz em novos clientes admitidos, dados os constrangimentos existentes ao nível dos acordos das respostas sociais.

Relativamente ao nº de pedidos de admissão/não admissíveis, verificámos igualmente que a meta foi ultrapassada (375%), sendo este diferencial justificado pelos valores alcançados no Serviço OED e EPFP. No primeiro caso, apesar dos critérios de admissibilidade estarem referidos no site do mesmo, verifica-se que muitos dos candidatos optam por tentarem apresentar a sua candidatura, não sendo residentes no concelho de Lisboa, razão pela qual não podem ser admitidos no Serviço.

A meta do indicador Taxa de clientes/significativos que participaram nos planos individuais foi atingida. É de referir ainda que, no caso do Clube Sénior, apesar de o Programa utilizar esta metodologia, a mesma só é aplicável quando as necessidades dos clientes assim o justificarem, razão pela qual em 2011 não existiram clientes com Planos de Intervenção Individual. Em 2010 este indicador registou um valor de 82%, tendo-se verificado um aumento de 21 pontos percentuais face a 2011.

No que diz respeito aos indicadores taxa de execução dos Planos Individuais a meta não foi atingida, verificando-se um desvio negativo de 13 pontos percentuais. O ano de 2011 marcou o início de uma nova metodologia de definição de objectivos (SMART), razão pela qual na maioria dos Programas/Serviços as metas foram superiores ao realizado, dada a aprendizagem a realizar por parte das equipas, por uma lado e às características da maioria dos nossos clientes.

Relativamente ao grau de satisfação do cliente com o Plano Individual e com o Plano de Intervenção, as metas definidas foram atingidas.

Nos Programas/Serviços que utilizam Planos de Intervenção (Saúde e (Re)Habilitação, Vida Autónoma e Casa das Artes) dada a sua especificidade de actuação junto dos clientes, a meta do indicador Taxa de clientes/significativos que participaram no Plano foi alcançada (100%).

No entanto, relativamente à taxa de Execução com os mesmos, é de registar um desvio negativo de 16 pontos percentuais, pelas razões já referidas anteriormente nos Planos Individuais.

A meta do grau de satisfação global dos clientes também foi alcançada, verificando-se que 94,5% dos clientes encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos face aos serviços prestados pelos Programa / Serviços, representando um aumento de 3% face a 2010.

Finalmente, a análise dos resultados a alcançar nos indicadores nº de reclamações e nº de sugestões revelam uma grande disparidade entre as metas definidas e os valores alcançados – motivos diferentes poderão ter contribuído para esta situação:

O contacto personalizado e directo com os clientes e seus significativos, sempre foi uma característica muito presente na cultura Organizacional, pelo que eventualmente os mesmos não sentiram necessidade de recorrer ao registo escrito da sua sugestão; No entanto relativamente a este último indicador, apesar do valor alcançado estar ainda abaixo da meta, verifica-se um aumento significativo face ao ano de 2010 (+75%).

Especificamente no que diz respeito ao número de reclamações recebidas, verificamos um ligeiro aumento face a 2010, essencialmente por razões relacionadas com a insatisfação dos clientes que utilizam a piscina, relativamente a aspectos estruturais. Apesar dos esforços da organização em ultrapassar esta situação, tal não foi possível por motivos relacionados com a antiguidade do equipamento.

Estes resultados tal como em 2010 apontam claramente para a necessidade de em 2012 se apostar numa maior divulgação, apropriação e utilização deste processo por parte dos clientes/significativos, o que será contemplado no Plano Anual de Melhoria Contínua da Organização.

Em termos globais podemos referir que este segundo ano de implementação da bateria de indicadores revela uma evolução positiva face a 2010, nomeadamente o grau de satisfação dos clientes relativamente aos Planos Individuais e de Intervenção e o grau de satisfação global face aos serviços prestados, no entanto é necessária uma maior apropriação por parte dos clientes e das equipas relativamente a alguns aspectos concretos, entre os quais destacamos o Sistema de Gestão das Sugestões e Reclamações e o planeamento dos objectivos de intervenção, de forma a alcançar resultados mais positivos.

2.1.1.3. Avaliação da Qualidade dos Serviços

A avaliação da qualidade dos serviços é medida através da aplicação anual de um questionário aos clientes ou durante a prestação de serviços, no caso dos Programas com uma intervenção de curta duração. Em 2011 foram questionados 611 clientes, tendo-se alcançado os seguintes resultados:

Dimensões Avaliadas	Grau de Satisfação ¹	
	2011	2010
Facilidade no acesso às áreas de Intervenção	90%	93%
Adequabilidade dos Equipamentos e materiais utilizados na intervenção	76%	77%
Respeito pela Privacidade dos clientes	94%	95%
Respeito pela confidencialidade dos dados dos clientes	92%	88%
Clareza da linguagem utilizada pelos profissionais	95%	96%
Forma como os profissionais se relacionam com os clientes	96%	92%
Desempenho Técnico dos Profissionais	95%	93%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	89%	90%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	95%	92%

Pela observação dos valores apresentados no quadro relativamente às dimensões comuns avaliadas transversalmente em todos os serviços, destaca-se em termos globais um grau de satisfação elevado por parte dos clientes da Fundação LIGA aos diversos níveis, registando-se uma evolução positiva na maioria dos itens face a 2010. A única categoria avaliada menos positivamente, mas apresentando ainda assim um valor significativo (76%), diz respeito à adequabilidade dos equipamentos e materiais utilizados na intervenção. Todas as restantes, situam-se na sua maioria acima dos 90%, revelando por parte da organização uma abordagem centrada nos clientes.

Relativamente ao grau de satisfação global com os Programas/Serviços, uma das dimensões avaliadas mais positivamente pelos clientes, verifica-se face a 2010 o aumento de 3 pontos percentuais. Assim, a meta fixada para o referido indicador de desempenho (satisfação dos clientes/significativos) no ano de 2011 para cada Programa/Serviço bem como para a Fundação LIGA no geral (70%) foi largamente ultrapassada.

¹ (1) o grau de satisfação dos clientes foi medido através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos

2.1.1.4. Participação dos Clientes em Eventos na Comunidade

Respondendo às solicitações da Comunidade, às necessidades e motivações dos Clientes apresentamos em seguida os dados referentes à participação dos Clientes/ Significativos em eventos na Comunidade.

Actividades	Entidade Organizadora	Número de Clientes envolvidos	Programas/Serviços
Workshop da Unidade Curricular de Necessidades Educativas Especiais do 3º ano da Licenciatura de Educação Básica	Escola Superior de Educadoras de Infância Mª Ulrich e Fundação LIGA	1 Significativo	Intervenção Precoce na Infância
Seminário da Unidade Curricular “Equipas: funções e papéis” do Mestrado de Educação Especial - Intervenção Precoce	Escola Superior de Educadoras de Infância Mª Ulrich e Fundação LIGA	3 Significativos	Intervenção Precoce na Infância
Unidade Curricular integrada no Mestrado a Criança e a Arte	Escola Superior de Educadoras de Infância Mª Ulrich e Fundação LIGA	2 Clientes	Casa das Artes
Desfile de Carnaval na Freguesia	Promovido pela Junta de Freguesia da Ajuda em articulação com as instituições locais.	79 Clientes	CAO, EPFP e CS
Actividades Desportivas	CERCICA Special Olympics Portugal	14 Clientes	CAO
Feira de Educação Especial	Agrupamento de Escolas Comissão Social inter freguesias de Sta Maria Belém	4 Clientes	EPFP
Fado, a História de um Povo -La Feria	Casino Estoril e Câmara Municipal de Lisboa	42 Clientes 20 Significativos	EPFP e CS
Encontro de Formandos	FORMEN	3 Clientes	EPFP
Marchas Populares	Junta de Freguesia da Ajuda	30 Clientes 6 Significativos	EPFP e Clube Sénior
Circo	Junta de Freguesia da Ajuda	29 Clientes	EPFP
Debate Público: "Respeito e Inclusão de Pessoas Idosas"	Câmara Municipal de Oeiras	69 Clientes	CAO e Clube Sénior
Passeio do Idoso	Promovido pela Junta de Freguesia da Ajuda em articulação com as instituições locais.	38 Clientes	Clube Sénior
Comemoração do Dia Olímpico na Escola Marquês de Pombal	Junta de Freguesia da Ajuda em colaboração com as Instituições Locais	18 Clientes	Clube Sénior
Festa de Natal da Freguesia da Ajuda	Junta de Freguesia da Ajuda em colaboração com as Instituições Locais	30 Clientes	Clube Sénior

(Continuação)

Actividades	Entidade Organizadora	Número de Clientes envolvidos	Programas/Serviços
Comemoração Dia Mundial da Criança	Junta de Freguesia da Ajuda em colaboração com as Instituições Locais	21 Clientes	Escola de Ensino Especial e Clube Sénior
Sensibilização em Segurança	PSP/JF Ajuda em colaboração com as Instituições Locais	24 Clientes	Clube Sénior

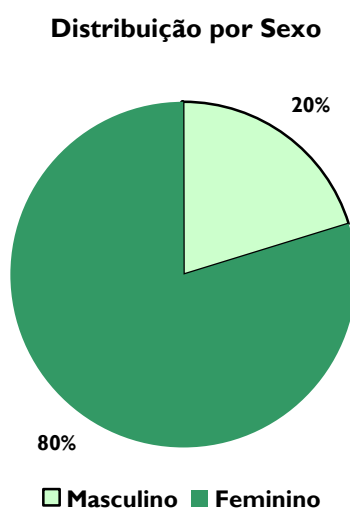
Em termos globais e pela análise do quadro, podemos verificar que a organização continuou a criar oportunidades de participação dos seus clientes na comunidade, aos vários níveis, promovendo activamente a igualdade de oportunidades.

2.1.2. Recursos Humanos

2.1.2.1. Caracterização dos Colaboradores

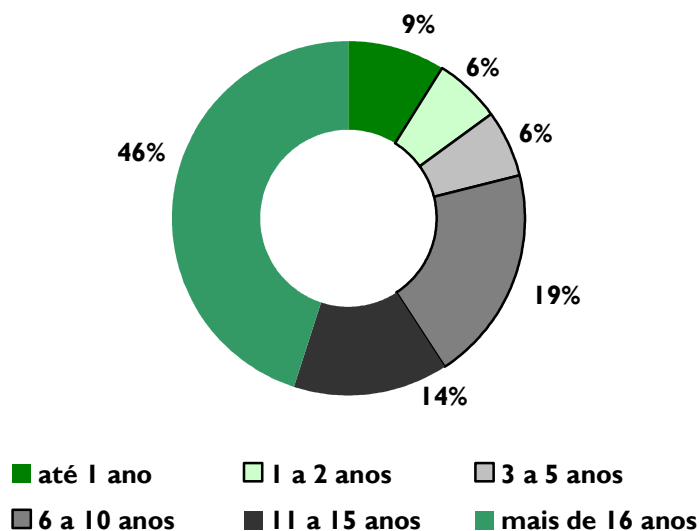
Em relação ao ano de 2010, verificou-se uma alteração significativa na estrutura dos recursos humanos da organização, como consequência do despedimento colectivo (46 colaboradores) iniciado no final de 2010 e concluído em Março de 2011. Este ano, foi também caracterizado por uma forte aposta no desenvolvimento de conhecimentos e competências dos colaboradores, tendo sido possível também reforçar o envolvimento dos mesmos na dinâmica organizacional.

Pela distribuição apresentada abaixo, verifica-se que os colaboradores da Fundação LIGA (113) são na sua maioria do sexo feminino, representando 80% do total dos colaboradores, tendência que se verifica desde a origem da organização.



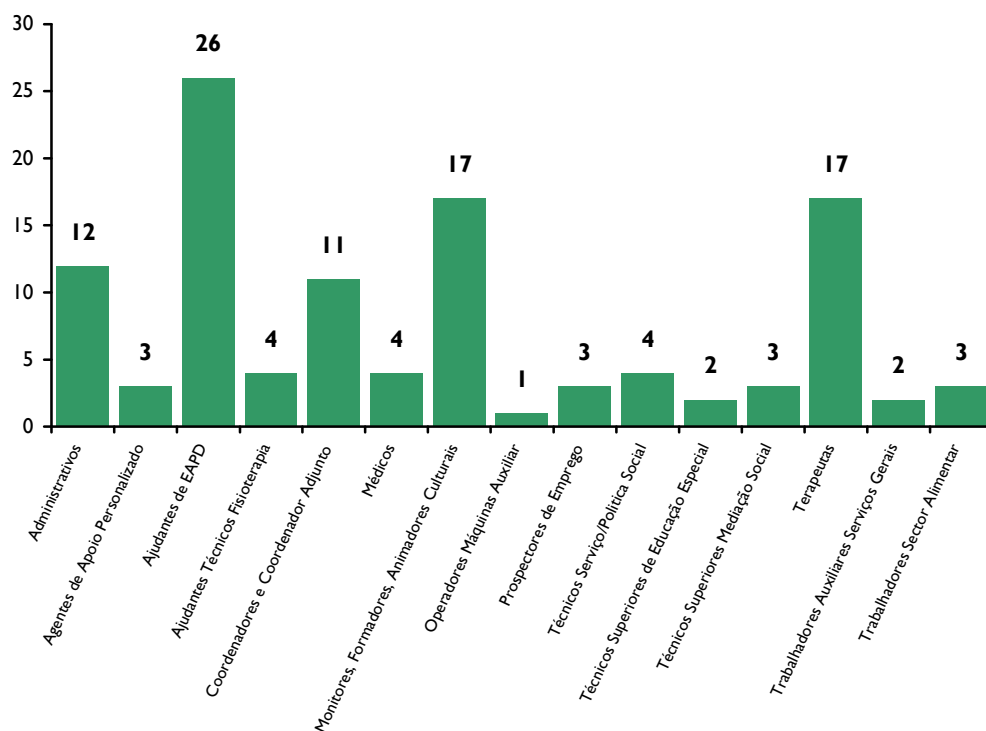
É possível também observar no gráfico da página seguinte, que a organização apresenta um nível de retenção dos seus colaboradores bastante elevado, registando-se que 46% dos mesmos têm um nível de antiguidade superior a 16 anos, 19% entre 6 a 10 anos e 14% com 11 a 15 anos de antiguidade.

Nível de Antiguidade dos Colaboradores



No que diz respeito à distribuição por categoria profissional, distinguem-se três níveis predominantes: Ajudantes de EAPD, Terapeutas e Monitores, ou seja colaboradores directamente envolvidos na prestação de serviços aos clientes, mantendo-se a tendência verificada 2010.

Distribuição por Categoria Profissional



2.1.2.2. Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Durante o ano de 2011 participaram 104 colaboradores em acções de formação, perfazendo um volume global de 2 735 horas, representando um aumento de 402% face ao ano de 2010.

Indicadores	2011
Volume Global de Formação dos Colaboradores (Nº Horas)	2 735
Colaboradores Abrangidos pela Formação	104
Taxa de Absentismo	5,8%

O absentismo dos colaboradores registou um decréscimo face ao ano de 2010 (9%) de cerca de três pontos percentuais.

A Fundação procedeu mais uma vez à avaliação anual de satisfação dos colaboradores, registando-se no quadro seguinte os valores das dimensões avaliadas mais significativas para a avaliação da organização. Em termos gerais os colaboradores encontram-se mais satisfeitos ao nível do relacionamento interpessoal e realização pessoal e profissional e têm uma percepção menos positiva, mas igualmente elevada, face às questões desenvolvimento de competências e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. Ao nível do grau de satisfação global com a organização, regista-se também um valor elevado (96%), mais 11 pontos percentuais que em 2010.

Dimensões Avaliadas	Grau de Satisfação ²	
	2011	2010
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	89%	88%
Relacionamento Interpessoal	91%	88%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	93%	79%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	85%	91%
Grau de satisfação global com a organização	96%	85%

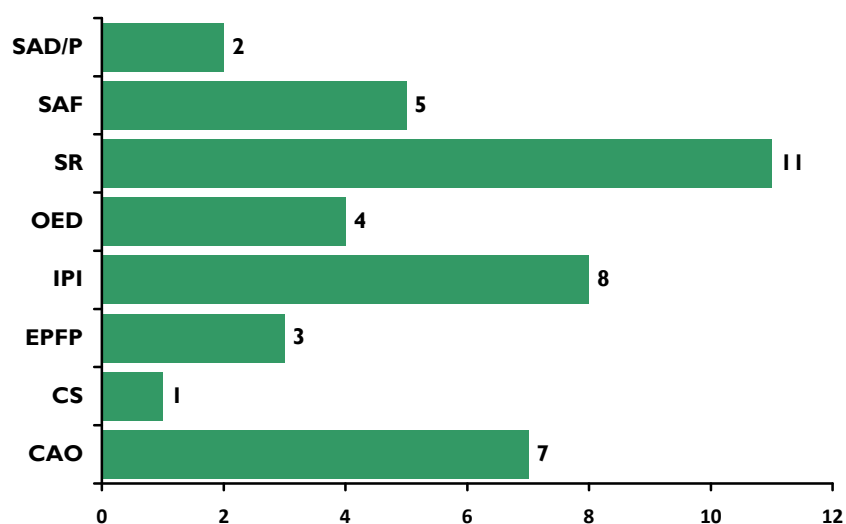
² O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

2.1.2.3. Estágios Curriculares e Profissionais

Reconhecendo as competências dos nossos profissionais na área formativa, 41 estagiários provenientes de 9 Institutos Superiores e Faculdades, 1 Programa Europeu – Lifelong Learning Programme e de 4 Centros de Formação Profissional, complementaram a sua formação académica/profissional na Fundação LIGA ao longo do ano de 2011.

Os estagiários foram acolhidos nos programas/serviços da Organização, conforme discriminado no quadro seguinte:

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais, por Programa/Serviço



Legenda:

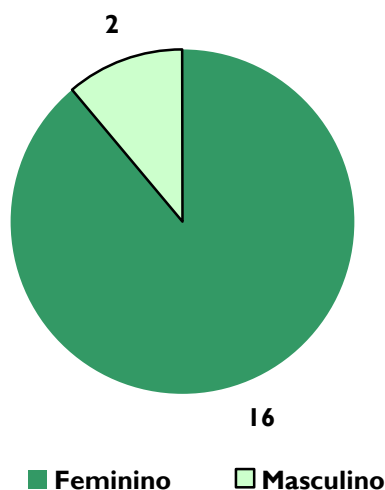
CAO – Centro de Actividades Ocupacionais
CS – Clube Sénior
EPFP – Escola de Produção e Formação Profissional
IPI – Intervenção Precoce na Infância

OED - Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência
SR – Programa Saúde e (Re)Habilitação
SAF – Serviços Administrativos e Financeiros
SAD/P – Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado

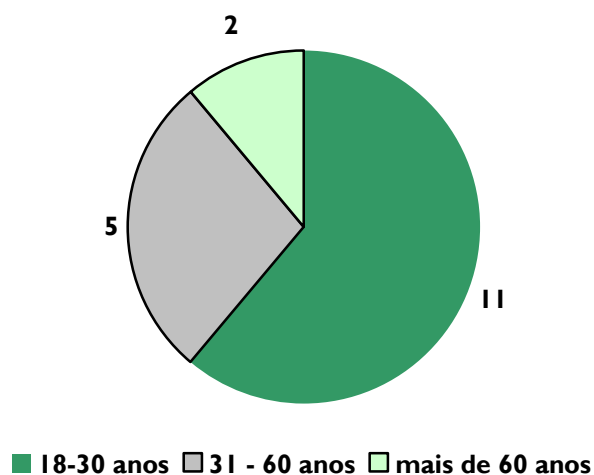
2.1.2.4. Voluntariado na Fundação LIGA

Como se pode verificar pelos quadros seguintes a Fundação LIGA no decurso do ano 2011 contou com a participação regular de 18 voluntários (menos 14% face ao ano anterior), dos quais 2 do sexo masculino e 16 do sexo feminino, sendo a sua maioria distribuída por dois grupos etários (18-30 anos) e (31-60 anos):

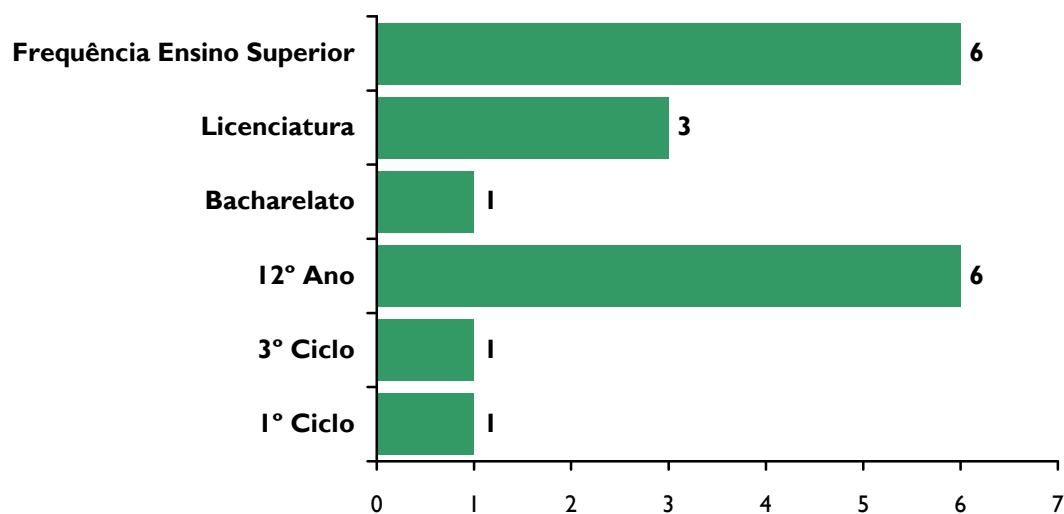
Distribuição Por Sexo



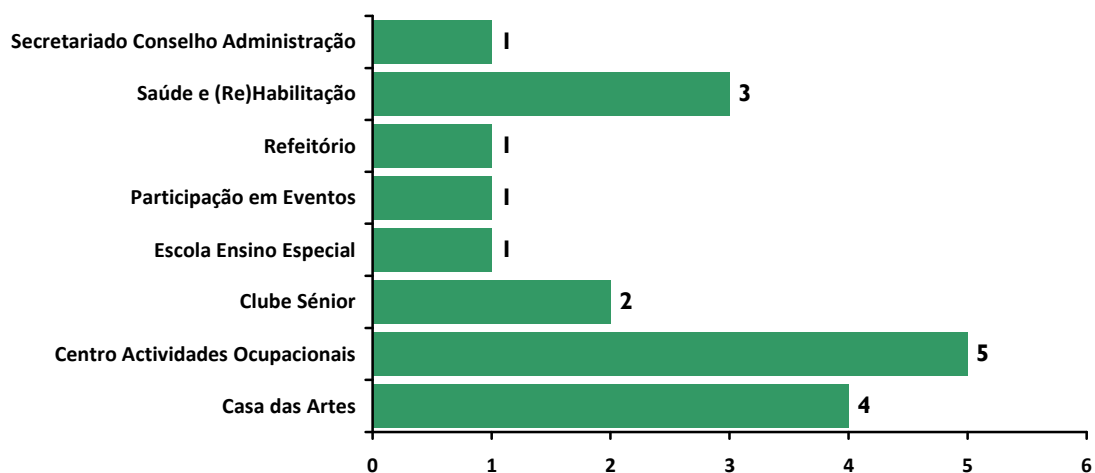
Distribuição por Idade



Distribuição por Habilitações Literárias



Distribuição Por Programa de Acolhimento/Actividades



É Também de assinalar através da Fundação AXA a participação de 32 voluntários em Setembro, numa acção que teve por objectivo a remodelação do atelier de Cerâmica (espaço e equipamento), adequando o espaço às necessidades dos nossos clientes.

Em 2011 no âmbito da sessão de abertura das comemorações do 55º Aniversário, foram ainda homenageadas duas voluntárias, numa expressão de profundo reconhecimento pela colaboração e apoio à organização.

2.1.3. Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades actuais enfrentam, impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos actores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica. Mais do que delimitar áreas de actuação importa assim implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais fragilizados, na definição de novos rumos e novas políticas, susceptíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo, de âmbito local/nacional, que em 2011 foram os seguintes:

Organismo	Nº de Participações	Programa/Serviço
Centro Português de Fundações	2	Conselho de Administração
Comissão Social da Freguesia de Campolide	2	Intervenção Precoce na Infância
Rede Social de Oeiras	2	Intervenção Precoce na Infância e Centro de Actividades Ocupacionais
Rede Social de Lisboa	2	Casa das Artes
Rede Social de Santa Maria de Belém e São Francisco de Xavier	1	Centro de Actividades Ocupacionais
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	2	Casa das Artes
Conselho Sénior da Junta de Freguesia da Ajuda	4	Clube Sénior
CPD – Comissão para a Pessoa com Deficiência do Conselho de Cascais	1	Escola de Produção e Formação Profissional

2.1.4. Parcerias

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de actuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa óptica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e de criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

Apresentamos em seguida, as parcerias desenvolvidas em 2011 e as respectivas áreas de intervenção:

Área de Intervenção	Parceiros envolvidos	Descrição
Desenvolvimento de Competências	Hospital Egas Moniz; Hospital São Francisco Xavier; Hospital dos Capuchos; Hospital de Santa Cruz Junta de Freguesia da Ajuda; Centro de Saúde Ajuda Centro de Enfermagem do Campo Pequeno Serviços Sociais da Santa Casa da Misericórdia e Segurança Social	Complementar a prestação de serviços através da articulação entre entidades.
Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência	Repsol – Gespost ITAU CeFIPsi Autoreparadora Braz, Lda Checkmotor, Ida B2B Nutrimais, Lda Café Concerto Instituto de Beleza Manuela & Branco Cabeleireiro Point da Beleza Sousa Pedro Manutenção de Espaços	Parceria com empresas de diversos ramos de actividade com o objectivo de proporcionar aos jovens oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
	Colégio Claparède	Seleção de jovens com perfil para frequentar a Escola de Produção e Formação Profissional.

(Continuação)

Área de Intervenção	Parceiros envolvidos	Descrição
Acessibilidades	Câmara Municipal de Lisboa	Programa Casa Aberta - Adaptar habitações e acessos de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
	CP Comboios de Portugal	Conselho consultivo para pessoas com necessidades especiais - Melhorar condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
	Centro Português de Design	Projecto Selo Acesso – Melhorar condições de acessibilidade e divulgar boas práticas no espaço urbano e edificado.
	Turismo de Portugal	Subcomissão ct144Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e certificação o Turismo.
	Boavista Solutions, Ortomedical Ergométrica, Mape Vertical, Ortopedia Moderna, Casa Siorto, Fits All, Mobilitec, Anditec Escada Fácil, Alartécnica, Tecniorto e Casa Magumbo	Avaliação, experimentação e selecção de produtos de apoio com cada cliente.
Educação/ Formação de Profissionais	Escola Superior de Educadores de Infância M ^a Ulrich; Escola Superior de Saúde de Alcoitão, Universidade Atlântica, Instituto Piaget	Realização de Estágios Curriculares: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de actividades dentro da área de formação do estagiário.
	Escola Superior de Educadores de Infância M ^a Ulrich	Concepção e/ou leccionação de Unidades Curriculares e Workshops formativos em diversas áreas e para diversos níveis de ensino
	Escola Superior de Dança	Participação de recém-licenciados nos projectos desenvolvidos pelo Plural _ Núcleo de Dança Contemporânea
Participação na Sociedade	ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência	Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes e no âmbito do Very Spcial Arts Portugal.
	Junta de Freguesia da Ajuda	Participação de clientes em eventos da comunidade
	Fundação AXA e AXA	Remodelação do Atelier de Cerâmica e Realização de uma Exposição de Artes Plásticas.
	IADE	Concepção e Implementação de Exposição de Fotografia.
	Vista Alegre Atlantis	Edição da peça comemorativa do 55º Aniversário da Organização e apoio na divulgação do LIGARTE _ Atelier de Artes Plásticas.

2.1.5. Barreiras de Acesso e Continuidade dos Serviços Prestados

Na Fundação LIGA, a prestação de serviços aos Clientes assenta na dinâmica pessoa-ambiente, nas suas múltiplas dimensões, considerando que a actividade humana é afectada pela interacção e propriedades dos ambientes, numa perspectiva permanente de reconhecimento da sua diversidade.

A deslocalização do foco de avaliação, intervenção e habilitação da pessoa para o espaço de interacção desta com os seus ambientes, determina igualmente novas abordagens à incapacidade e à funcionalidade humana, sendo necessário indexar a todo este processo, a perspectiva e visão da própria pessoa, quer sobre a sua condição, quer sobre os objectivos que pretende alcançar com o processo de habilitação. Nesta perspectiva, habilitar a pessoa passa por construir com ela elementos objectivos e subjectivos que para ela tenham significado e importância nos vários domínios de vida em que se move.

Potenciar a funcionalidade humana exige criar a oportunidade a cada ser humano, de explorar ao máximo as suas competências (motoras, intelectuais, expressivas, relacionais e outras), segundo as características físicas ou psicológicas, da idade, do sexo e das identidades sociais e culturais a que pertence e, ainda, em função daquilo que são os seus valores centrais e as suas necessidades de participação.

Tendo como pilar fundamental este entendimento da funcionalidade humana, o modelo de prestação de serviços da Fundação LIGA assenta ainda num *continuum* de serviços que são disponibilizados aos Clientes, como suporte para a sua autonomia pessoal, social e desenvolvimento do seu projecto de vida. Estes serviços possuem uma base comunitária e orientam-se segundo uma abordagem holística do funcionamento humano, ou seja, uma abordagem que de forma integrada e interdisciplinar contempla as várias dimensões humanas num todo biopsicossocial e que, visando a satisfação das necessidades do Cliente, a gestão das suas expectativas e a promoção da sua qualidade de vida, recorre ao estabelecimento de parcerias com outros serviços e entidades da comunidade, numa perspectiva de complementaridade e rentabilização de recursos face aos disponibilizados pela Fundação.

Relativamente às barreiras de acesso aos programas e Serviços prestados pela Fundação LIGA, optou-se por elencar algumas situações relativas a diferentes contextos de intervenção, que condicionaram a intervenção em 2011:

A actividade do Programa Intervenção Precoce na Infância encontrou-se condicionada pela proposta de revisão do acordo vigente para esta resposta social, por modelo a definir pelo Centro Distrital de Segurança Social. Por outro lado, constituíram-se ainda como barreiras ao acesso e continuidade dos serviços prestados, as dificuldades de financiamento já há muito sentidas na Fundação LIGA e acentuadas em ano de crise, que mais uma vez condicionaram a actividade pela fraca capacidade para investir em novos equipamentos e materiais e limitaram o rácio do número de clientes por profissional, não permitindo proporcionar aos profissionais o tempo desejável para trabalho indirecto de pesquisa, reflexão e monitorização.

Com uma acentuação significativa face a anos anteriores, a actividade da EPFP enfrentou também dificuldades relacionadas não só com o perfil de características e necessidades dos formandos, como também com o cenário de crise económica em que o país se encontra. De facto, os candidatos à formação apresentam, numa percentagem crescente nos últimos anos, uma diversidade funcional e comportamental que torna premente o ajustamento do período de formação às suas necessidades individuais, por parte das entidades competentes para o efeito; só desta forma será possível a aquisição de competências no duplo âmbito profissional e comportamental, que lhes permita desempenhar adequadamente a profissão ou o conjunto de tarefas da sua opção e simultaneamente adquirir uma consciência cívica que permita o assumir as suas responsabilidades no exercício da sua cidadania, uma e outra, condições essenciais para o sucesso da sua vida profissional.

Por outro lado, a crise económica conjuntural em que o país se encontra, constitui também um dos factores que em muito influenciaram os resultados deste Programa e do Programa OED, uma vez que, conduzindo à adopção de estratégias de *downsizing* por parte das empresas, tem consequências imediatas ao nível da contratação de pessoas com deficiência e incapacidades e, até mesmo, da disponibilidade para acolhimento de experiências de formação prática em contexto de trabalho para formandos que necessitam habitualmente de grande orientação e acompanhamento.

Relativamente ao Programa Vida Autónoma identificou-se como uma barreira à dinâmica das suas actividades as condicionantes externas de ordem financeira dos vários centros financiadores, com consequências directas na diminuição do número de pedidos de prescrição e avaliação relacionados com Produtos de Apoio comprometendo o número de atendimentos.

Finalmente, a não revisão dos Acordos com a Segurança Social para o alargamento do número de beneficiários dos Programas do Serviço de Apoio Domiciliário e Personalizado (SAD/P) e do Clube Sénior, constituem barreiras que a Fundação LIGA procura superar para dar continuidade e satisfazer as necessidades dos clientes/ significativos e outras partes interessadas, embora registe o impacto negativo na sua sustentabilidade económica.

2.2. Acção Estratégica

2.2.1. Análise Global

■ Concretização dos objectivos operacionais

Objectivo 1 Assegurar aos clientes, serviços de qualidade adequados às suas necessidades

Indicador

Percentagem de Clientes satisfeitos e muito satisfeitos relativamente ao número total de clientes	Meta	Realizado
	≥ 70%	94%

Relativamente ao indicador deste objectivo a meta foi alcançada, registando-se um desvio positivo de 24% face ao valor mínimo definido. Apesar de 2011, constituir o segundo ano da aplicação da avaliação de satisfação dos clientes, perspectivando-se deste modo um valor inferior ao de 2010 face à consciencialização dos clientes relativamente às suas respostas, verificou-se um aumento de 2% face ao ano anterior (92%). Deste modo, podemos concluir que a Fundação continua a assegurar aos seus clientes serviços adequados às suas necessidades.

A Fundação LIGA desenvolve a sua acção assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, tendo por base nove princípios: Liderança, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

A organização, na sequência do processo de certificação desenvolvido ao longo de dois anos, detém desde o final do mês de Maio de 2011, a certificação EQUASS Assurance (nível I).

Objectivo 2 Promover a participação dos clientes/significativos em actividades propostas pela organização

Indicador

Percentagem de Presenças de clientes/significativos	Meta	Realizado
	≥ 70%	76%

Podemos referir que a o objectivo foi alcançado, tendo a meta proposta sido atingida. Ao longo do ano de 2011, nos vários programas/serviços da organização, foram realizados diversos convites a clientes/significativos para participações em actividades diversas (seminários, comunicações em eventos científicos, acções temáticas, eventos culturais e recreativos, entre outros), tendo-se registado uma forte adesão por parte dos mesmos, demonstrando deste modo o seu envolvimento activo nas dinâmicas da organização.

Objectivo 3 Aumentar a sustentabilidade da actividade da organização

Indicador

	Meta	Realizado
Percentagem de receitas próprias relativamente ao total dos custos	≥ 38%	36%

Pela análise deste indicador verifica-se uma evolução positiva do ano 2010 (31%) para o ano 2011 (36%), com uma variação de 5%, não tendo no entanto este aumento sido suficiente para alcançar o objectivo definido. Verifica-se deste modo, que a organização ainda se encontra perante uma grande dependência de receitas externas, encontrando-se a envidar esforços no sentido de alterar esta tendência e diversificar as suas fontes de rendimento.

Indicador

	Meta	Realizado
Percentagem dos capitais próprios relativamente aos capitais alheios	≥ 20%	23%

Os capitais próprios da Fundação LIGA sofreram um decréscimo significativo de 2010 (32%) para 2011 de 10,1%. Esta variação negativa, deve-se aos resultados líquidos apresentados em 2011 que provocaram uma diminuição nos capitais próprios da organização, mantendo-se o valor dos capitais alheios. Prevê-se que a partir de 2012 os resultados líquidos da organização apresentem uma curva ascendente, iniciando-se uma inversão na actual dependência dos capitais alheios.

Foram ainda previstas as seguintes actividades, de forma a aumentar a sustentabilidade da organização:

Actividades Previstas	Realizado
Adopção rigorosa de medidas de controlo das despesas de funcionamento da organização	Foi efectuado um controle semanal das despesas de funcionamento da organização e foi também negociado com fornecedores e prestadores de serviços a obtenção de melhores condições e descontos.
Incremento da produção e da criação de circuitos de escoamento no mercado.	Os Programas Escola de Produção e Formação Profissional, Centro de Actividades Ocupacionais e Casa das Artes registaram um aumento da sua produção, de 112%, 117% e 96%, respectivamente.
Renovar o pedido de ajustamentos nos Acordos de Cooperação considerados deficitários, pelo número excedente ao previsto no acordo ou pelo agravamento do nível de dependência dos seus beneficiários	Face ao contexto de crise vivido pelo país, não foi possível obter os ajustamentos nos Acordos de Cooperação.
Promoção da divulgação da Fundação LIGA, através de um conjunto de iniciativas dirigidas aos diversos sectores da actividade política, cultural e económico	A Galp Energia promoveu uma campanha de apoio à Fundação LIGA, com resultados a nível financeiro e também no aumento da visibilidade da organização.

(Continuação)

Actividades Previstas	Realizado
Encerramento da organização ao sábado e limitar o funcionamento diário até às 19 horas.	O encerramento da organização nos períodos referidos veio permitir um decréscimo de 8,4%, no consumo de electricidade face a 2010.
Encerramento do Programa Clube de Jovens.	A resposta social foi encerrada no final de Janeiro de 2011, conforme previsto, dado os factores de instabilidade existentes relativamente à sua continuidade, nomeadamente a inexistência da certificação higieno – sanitária, o que implicaria a realização de obras significativas no espaço e a continuidade da parceria existente com a Junta de Freguesia da Ajuda não estar confirmada para o ano de 2011.
Encerrar a consulta de Medicina e Higiene Dentária.	Por razões relacionadas com a sustentabilidade, a consulta foi encerrada no início de Janeiro de 2011.

Objectivo 4 Manter actualizadas as competências profissionais e relacionais dos Profissionais que colaboram na Fundação LIGA

Indicador

Indicador	Meta	Realizado
Percentagem de colaboradores com nível de avaliação Superior e Excelente relativamente ao total dos colaboradores avaliados	≥ 30%	76%

Relativamente a este objectivo a meta foi alcançada. O desvio verificado, face ao valor mínimo definido pode ser justificado pelo facto de 2011 ter sido o primeiro ano de implementação do novo sistema de avaliação de desempenho, que assenta na análise de competências e na definição e negociação de objectivos com os colaboradores. Apesar de se considerar que o mesmo significa uma evolução nas práticas da organização neste domínio, podemos já constatar a existência de algumas falhas no sistema, quer ao nível da concepção, quer ao nível da aplicação, que de algum modo contribuíram para os resultados alcançados.

Por outro lado, a Fundação LIGA teve necessidade recentemente de diminuir os seus recursos humanos, tendo utilizado diversos critérios ao nível da selecção dos colaboradores, entre os quais as competências no cumprimento das funções, pelo que actualmente os colaboradores na sua larga maioria, apresentam um nível elevado relativamente ao seu desempenho. Com efeito, a organização possui no momento, uma equipa de colaboradores com capacidades para alcançar os objectivos organizacionais e assegurar uma prestação de serviços com qualidade aos clientes/significativos.

Objectivo 5 Implementar e colaborar no desenvolvimento de projectos nas áreas de intervenção da organização

Indicador

	Meta	Realizado
Nº de Projectos realizados em parceria	10	8

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de actuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa óptica de complementaridade, de rentabilização de recursos e de criação de sinergias. Apesar do objectivo, relativamente ao indicador anterior não ter sido alcançado, por factores relacionados essencialmente com aspectos económicos, a colaboração com outras organizações na implementação de projectos, caracterizou mais uma vez a prática habitual da organização no âmbito da inovação e desenvolvimento da sua intervenção.

Projectos Previstos	Realizado
Promoção de Manuais de Acessibilidades através do estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas	Não foi possível desenvolver nenhum Manual de Acessibilidade, apesar dos esforços desenvolvidos, devido a condicionantes externas de ordem financeira.
Implementação do Projecto Selo Acesso, em parceria com o Centro Português de Design	Foram realizados dois projectos para atribuição do Selo Acesso (Fundação Gulbenkian e GEBALIS).
Dinamizar a acção do Plural Núcleo de Dança Contemporânea através da realização de projectos artísticos com a Escola Superior de Dança	Foi realizada a reposição do espectáculo Croqui, Corpo, Peça Pronta, no âmbito da parceria com a ESD.
Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para aumentar a visibilidade e comercialização da produção artística desenvolvida pela Fundação LIGA	No âmbito deste objectivo foram realizadas parcerias com a Vista Alegre Atlantis, com a AXA e a sua fundação e com a Galp Energia, proporcionando o aumento da visibilidade dos produtos artísticos desenvolvidos pela organização.
	Foi ainda desenvolvido um projecto em parceria com o IADE – Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing, no âmbito da realização da Exposição Interpretações Livres sobre Diversidade Humana.

Ainda neste âmbito e relativamente à concretização dos Objectivos de Inovação e Desenvolvimento, dois dos projectos não alcançaram os resultados esperados:

■ Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana

Relativamente ao Centro de Estudos estava previsto a implementação de uma Pós-Graduação em Funcionalidade Humana, em parceria com a Universidade Fernando Pessoa. Foram planeadas e divulgadas duas pós-graduações - Funcionalidade Humana e Consultoria em Acessibilidade, apesar de não ter sido possível implementá-las face à insuficiência de inscrições de alunos.

■ Projecto Experimental Pró-Criança

Foi previsto para 2011 o lançamento do projecto experimental Pró-Criança, dirigido a crianças dos 0 aos 6 anos de idade que apresentem risco no desenvolvimento ou manifestem alterações da sua funcionalidade, visando a oferta de serviços nas áreas terapêutica, pedagógica, social e médica, através da implementação de parcerias locais, com estabelecimentos de ensino particular e outros parceiros da comunidade.

Contrariamente ao previsto em Plano de Actividades, o projecto não foi implementado, uma vez que não se registou qualquer alteração no funcionamento e financiamento do Programa por indicação da entidade financiadora, não existindo por isso recursos humanos e materiais disponíveis para a concretização do Projecto.

■ Capacitar é Ganhar Saúde | Programa de Capacitação do Doente Reumático para os Auto-Cuidados

No âmbito do projecto financiado pela Direcção Geral de Saúde, foram atendidos 97 clientes no ano de 2011, repartidos por nove grupos terapêuticos, que beneficiaram de intervenção durante três meses, tendo-se realizado três sessões temáticas de educação para a saúde abertas à comunidade, que envolveram a participação de 103 clientes. Para a organização destas sessões, contamos com a colaboração da Empresa “Ergométrica” e do ACESGLIII – Lisboa Central na pessoa das técnicas da unidade de saúde pública deste agrupamento de centros de saúde. Da avaliação feita aos participantes, 64% afirma ter ficado muito satisfeito e 36% satisfeito, referindo também que recomendariam o Projecto a outras pessoas (100% dos participantes).

Em relação ao indicador relacionado com a participação em projectos promovidos por parceiros, os resultados foram superados, face ao planeado.

Indicador

Nº de participações em projectos promovidos por parceiros	Meta	Realizado
	3	4

Em 2011 a Fundação LIGA colaborou com a Associação Blaze - igniting emotional performance, no âmbito do Projecto EsperArte, que teve como objectivos reduzir a insatisfação e ansiedade das pessoas que estão em filas de espera, através de uma experiência que as transforme em espectadores/participantes de um momento artístico. Neste sentido, os clientes do Programa Saúde e (Re)Habilitação tiveram a oportunidade de usufruir de performances artísticas durante o tempo de espera para as consultas, tendo o resultado desta experiência sido extremamente positivo.

A Fundação colaborou também com a Associação Civitas, tendo posteriormente sido constituída uma nova Associação – ALEM (Associação Literatura, Literacia e Mediação), no âmbito do Projecto *Laço Social*, através de duas equipas de três jovens voluntários europeus (European Voluntary Service) que participaram nas actividades da Casa das Artes, Clube Sénior e CAO ao longo do ano de 2011.

A Fundação colaborou ainda com a Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, na docência de duas unidades curriculares do Mestrado de Educação Especial – Intervenção Precoce, com a participação da equipa do Programa Intervenção Precoce na Infância e do Mestrado A Criança e as Artes, através da equipa da Casa das Artes.

Finalmente há a destacar a participação no Projecto DRPI-Portugal (“Disability Rights Promotion International – Portugal”) promovido e desenvolvido pelo ISCSP, Universidade Técnica de Lisboa, no qual a Fundação colaborou enquanto membro do Conselho Consultivo.

Objectivo 6 Promover a organização de manifestações científicas, sociais ou culturais que proporcionem o reconhecimento da diversidade humana.

Indicador

	Meta	Realizado
Nº de Actividades realizadas	12	17

Foram realizadas durante o ano 17 actividades com vista ao reconhecimento da diversidade humana, aos seguintes níveis: Exposições de Artes Plásticas (9), Exposição de Fotografia (1), Espectáculos e Mostras de Dança Contemporânea (4), Actividades comunitárias (2) e um Colóquio Científico sobre Complexidade e Diversidade.

Objectivo 7 Aumentar a divulgação da actividade na Web

Indicador

	Meta	Realizado
Média Mensal de visitas ao site	1 800	1 652

Relativamente ao número de visitas ao site da organização, verifica-se um ligeiro desvio face ao planeado (-148), no entanto face ao ano de 2010 existe um aumento de 63% de novas visitas, num total de 12 671 visitantes.

2.2.2. Análise Sectorial

2.2.2.1 Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana

2.2.2.1.1. Intervenção Precoce na Infância

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2011 foram maioritariamente alcançados e num caso até superado relativamente à meta prevista. Neste sentido, salientamos que o grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 60%.

Assegurar aos clientes, serviços de qualidade adequados às suas necessidades

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1.1 Manter o grau de satisfação dos clientes/ Significativos com a prestação do serviço	Satisfação dos clientes	Percentagem de clientes/Significativos Satisfeitos e Muito Satisfeitos com a prestação de serviço	≥ 92%	93,6%
1.2 Cumprir os prazos para a elaboração do Plano Individual de Intervenção	Emissão do PII num período de tempo ≤ 25 sessões do Responsável de caso com o cliente	Nº de Sessões necessárias para a emissão do PII	≤ 25	10
1.3 Contribuir para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA	Rever documentos e actualizar procedimentos dando continuidade à implementação do SGQ de acordo com o referencial EQUASS	Percentagem de reuniões realizadas no âmbito do SGQ	100%	100%

1.1. Pela análise das respostas ao Questionário de Avaliação da Satisfação dos Clientes, nomeadamente as respostas à questão nº 20 “Considerando todos os aspectos anteriormente referidos assinala o seu Grau de Satisfação Global com o Programa / Serviço” verificou-se que a meta foi alcançada conforme o indicado no quadro acima.

1.2. A meta deste objectivo foi totalmente atingida pelo que consideramos que todas as ações empreendidas a nível do planeamento, organização e monitorização e que envolveram toda a equipa, contribuíram eficazmente para a diminuição do tempo necessário para a emissão dos PII's.

1.3. Todas as reuniões planeadas foram realizadas, sendo de destacar que nos primeiros cinco meses do ano estas tiveram um carater mais assíduo (mensal ou duas vezes por mês) tendo em vista a necessidade de apresentar e rever algumas Políticas e outros documentos do Sistema de Gestão da Qualidade.

Promover a participação dos Clientes/ Significativos em actividades propostas pela Organização

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
2. Manter a realização de actividades recreativas que promovam a participação do cliente/significativo	Realizar duas actividades de carácter recreativo dirigidas a clientes e Significativos	Nº de actividades realizadas	2	2

Envolvendo a participação das Famílias ou Principais Cuidadores e dos diferentes profissionais na sua organização e dinamização, foram realizadas 2 actividades lúdicas e festivas (Festa de Natal e Passeio Final do ano lectivo) que se constituíram como importantes momentos de convívio e interacção entre os diversos intervenientes (crianças, família próxima e largada e profissionais do Programa). De realçar ainda, que estas actividades, pelo carácter informal que possuem, constituíram-se como momentos de relacionamento entre famílias, que desta forma têm oportunidade de conhecer outras famílias, com anseios e preocupações semelhantes, facilitando o estabelecimento de laços de amizade, que muitas vezes perduram ao longo do tempo. Assim a meta do objectivo foi alcançada.

Manter actualizadas as competências profissionais e relacionais dos profissionais que colaboram no Programa

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
3. Colaborar na formação dos colaboradores do Programa de modo a assegurar a interdisciplinaridade da equipa	Realização de acções temáticas de informação/ formação da equipa	Nº de acções realizados	3	11

Como podemos verificar a meta deste objectivo foi superada – todos os elementos da equipa estiveram envolvidos na realização deste objetivo, tendo cada um preparado e apresentado individualmente ou em pequeno grupo duas ações temáticas. Os temas abordados foram os seguintes: Linhas de Orientação para a Prática do Fisioterapeuta em crianças com Paralisia Cerebral: contributo no domínio da atividade. e participação; Paralisia Cerebral: revisão de conceitos; Musicoterapia: uma partilha de experiências e ideias; Direitos das Famílias I e II; Relações Interpessoais; Métodos de Intervenção no Autismo; Integração Sensorial e a Regulação do Comportamento; Problemas de Integração Sensorial em Crianças com perturbações do espectro autista; Centros Pediátricos de Reabilitação e ainda Estudo de Caso AA. No final foi efectuada uma avaliação do interesse para o desempenho profissional de cada colaborador e sua satisfação com cada sessão temática. Os resultados indicam que a maioria dos elementos da equipa considerou a sessão temática “Integração Sensorial e Regulação do Comportamento” como a mais interessante para o seu desempenho profissional. Por outro lado, revelaram-se sobretudo satisfeitos com as sessões temáticas “Relações Interpessoais”, “Estudo de Caso” e “Integração Sensorial e Regulação do Comportamento”. Como sugestões de temáticas a abordar no próximo ano, a maioria dos colaboradores da equipa referiram “Estudos de Caso” por considerarem uma oportunidade para a partilha de novas estratégias, discussão dúvidas, etc.

Colaborar no desenvolvimento de projectos com a Escola Superior de Educação de Infância M^a Ulrich

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
4. Participação na docência do Mestrado de Educação Especial – Intervenção Precoce	Docência de 3 Unidades Curriculares sobre a responsabilidade de alguns elementos do Programa	Nº de Unidades Curriculares leccionadas	3	2

A meta deste objetivo não foi alcançada uma vez que a Escola Superior de Educadores de Infância M^a Ulrich convidou o Programa Intervenção Precoce na Infância da Fundação LIGA, apenas a participar na docência de quatro Seminários de 8 horas cada, integrados em 2 Unidades Curriculares do Mestrado de Educação Especial – Intervenção Precoce (“Intervenção Centrada na Família –Plano Individual de Apoio à Família” e “ Equipa: funções e papeis”) e não em 3 Unidades Curriculares, conforme o previsto inicialmente.

Optimizar a parceria com Educadoras das estruturas pedagógicas onde os clientes estão integrados

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
5.1 Responder às necessidades das educadoras de creches/ Jardins de Infância no âmbito da inclusão de clientes.	Realizar acções de sensibilização/ formação dirigidas às educadoras de infância de creches/ jardins de infância	Nº de acções realizadas	2	1
5.2 Avaliar as acções desenvolvidas pelo Programa IPI de apoio à inclusão dos seus clientes em Creche/ Jardim de Infância	Realizar inquérito de avaliação da satisfação da parceria	Grau de satisfação dos parceiros de Creches/ Jardins de Infância	≥70%	97,5%

5.1. A meta deste objectivo veio a confirmar-se como extremamente ambiciosa dada a dinâmica do Programa e suas condições de funcionamento em 2011, pelo que a mesma não foi alcançada, uma vez que apenas foi possível realizar um Workshop com o tema “Participação da Criança com Necessidades Especiais em Creches/ Jardins de Infância”. Esta ação foi realizada em Fevereiro em horário pós laboral e foi efectuado convite a todas as educadoras de infância parceiras de intervenção, tendo-se contado com a presença de 22 participantes de 10 equipamentos pedagógicos do distrito de Lisboa. Em termos de avaliação global do Workshop, 54,5% das participantes revelaram-se “muito satisfeito”, 41% “satisfeito” e apenas 4,5% “pouco satisfeito”.

5.2. No final do ano lectivo (meses de Junho e Julho /2011), foi realizado um Inquérito de Avaliação da Satisfação dirigido às entidades, nomeadamente Creches/ Jardins de Infância, com as quais o Programa Intervenção Precoce na Infância da Fundação LIGA, naquele ano lectivo, estabeleceu ou deu continuidade a uma relação de parceria para a elaboração, implementação e avaliação do Plano Individual dos Clientes integrados.

O questionário foi enviado a todas as Creches/Jardins-de-infância dos clientes que tinham iniciado frequência no Programa até Dezembro de 2010, através de e-mail ou entregue pessoalmente à educadora titular da sala do cliente. Do total de 49 questionários entregues foram recebidos 41 questionários, correspondendo a uma taxa de devolução de 83,7%.

Pela análise das respostas à questão nº 12 “Considerando todos os aspectos anteriormente referidos assinale qual o seu Grau de Satisfação Global com a parceria” verificou-se que a meta foi alcançada conforme o indicado no quadro acima.

Colaborar no desenvolvimento de um Projecto proposto pela Fundação LIGA

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
6. Lançamento do Projecto experimental Pró-Criança	Implementação do Projecto	Nº de clientes inscritos	10	0
		Nº de parcerias com estabelecimentos de ensino	2	0

Contrariamente ao previsto em Plano de Actividades não foi lançado o Projecto experimental Pró-Criança, uma vez que não se registou qualquer alteração no funcionamento e financiamento do Programa por indicação da entidade financiadora, não existindo por isso recursos humanos e materiais disponíveis para a concretização do Projecto. Neste sentido, as metas colocadas não foram alcançadas.

Aumentar a divulgação da actividade do Programa na Web

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
7. Manter actualizada no Site da Fundação LIGA a informação respeitante ao Programa	Site com informação actualizada relativamente ao Programa	Nº de notícias divulgadas no site	2	1

De modo a contribuir para o aumento da divulgação da actividade do Programa na Web, foi prevista a elaboração de 2 notícias para publicação no Site da Fundação LIGA. No entanto, pelas condicionantes de funcionamento do Programa só foi possível proceder a elaboração de uma Notícia no mês de Fevereiro respeitante ao Workshop realizado para as Educadoras de Infância parceiras de intervenção.

2.2.2.1.2. Recursos para Educação

Escola de Ensino Especial

O Plano de Actividades para 2011 previa a realização de seis objectivos, tendo apenas um não sido alcançado. Neste sentido, salientamos que o grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 83%.

Assegurar aos clientes serviços de qualidade adequados às suas necessidades

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1. Implementar a versão do modelo de qualidade de vida da Fundação LIGA.	Elaborar os Pls alinhados com o Modelo de qualidade de vida da Fundação LIGA	Percentagem de Pls elaborados	90%	100%
2. Promover a participação da Família no processo de intervenção.	Presença nas reuniões com os técnicos.	Percentagem de reuniões realizadas	80%	100%
3. Manter o grau de satisfação dos Clientes/ significativos.	Satisfação dos clientes.	Percentagem de clientes satisfeitos e muito satisfeitos	100%	100%

1. De modo a assegurar aos clientes/significativos serviços de qualidade adequados as suas necessidades e expectativas, o programa Escola Ensino Especial durante este ano de 2011 elaborou todos os planos individuais dos clientes alinhados com o Modelo de Qualidade de Vida da Fundação LIGA, com a participação activa dos clientes/significativos em todas as fases do processo (elaboração, implementação e avaliação do PI), articulando com o seu gestor, figura fundamental para o sucesso da implementação de cada plano individual, através da planificação de reuniões para monitorizar / avaliar a intervenção desenvolvida.

Neste sentido, a meta do objectivo relacionado com a implementação da versão do Modelo de Qualidade de Vida (90%) foi superada, os Planos Individuais de Intervenção foram na totalidade (100%) elaborados na nova versão do Modelo.

2. Quanto à participação dos clientes e significativos no processo de intervenção, a meta foi superada (80%) havendo uma participação activa dos clientes/significativos ao longo deste ano lectivo (100%).

3. Relativamente ao grau de satisfação dos clientes/ significativos quanto à prestação de serviço, o programa conseguiu manter o grau de satisfação dos clientes/ significativos, alcançado no ano transacto (100%), atingindo-se assim a meta deste objectivo (100%).

Contribuir para a obtenção da Certificação da Qualidade da Fundação LIGA

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
4. Assegurar a apropriação da informação por parte da equipa	Disseminar documentos junto dos elementos da equipa.	Nº total de actividades previstas no âmbito do desenvolvimento da Qualidade da Fundação.	100%	100%

De modo a assegurar a apropriação da informação de alguns documentos importantes para o bom funcionamento do programa e permitir à equipa participar na dinâmica da Organização, foram realizadas as 4 reuniões planeadas para este fim. Durante o mês de Fevereiro foram efectuadas 2 reuniões para a apresentação do plano de actividades de 2011 e relatório de actividades de 2010. Em Maio realizaram-se outras duas, onde foi discutido o plano de melhoria e a política da comunicação e informação com a participação de todos os elementos da equipa. Neste sentido a meta do objectivo foi alcançada.

É de salientar também a participação de um significativo no processo de certificação da Qualidade.

Manter actualizadas as competências profissionais

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
5. Colaborar na formação/Informação dos profissionais (Agentes de Ocupação) de modo a dar resposta as necessidades dos clientes.	Conceber e desenvolver uma acção de formação.	Nº de acções	≥1	2

De modo a actualizar as competências dos Agentes de Estabelecimento de Apoio à Pessoa com Deficiência, foram implementadas duas acções de formação durante o ano de 2011. Estas acções decorreram na organização durante o mês de Junho e Julho, com as seguintes temáticas: Posicionamentos e transferências.

Actualizar a informação sobre a actividade do Programa para o site da Fundação LIGA

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
6. Divulgar as informações pertinentes sobre a actividade do Programa.	Informação redigida a divulgar.	Nº de notícias	≥1	0

Relativamente ao objectivo divulgar as informações pertinentes sobre a actividade do programa a meta não foi atingida, tendo em conta que a Escola de Ensino Especial na sua dinâmica não teve nenhuma actividade relevante durante o ano 2011 para divulgar no site da Fundação LIGA.

2.2.2.1.3. Actividades Ocupacionais

O Plano de Actividades para 2011 previa a realização de dez objectivos. É de referir que as metas destes objectivos foram alcançadas e em alguns casos até superadas, tendo o grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades sido de 100%.

Assegurar aos clientes serviços de qualidade adequados às suas necessidades

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1. Implementar a versão do modelo de qualidade de vida da Fundação LIGA	Elaboração de Pls alinhados com o Modelo de qualidade de vida da Fundação LIGA.	Percentagem de Pl	90%	97%
2. Utilizar o instrumento de classificação Internacional da funcionalidade, incapacidade e Saúde (CIF).	Caracterização da funcionalidade de 5 clientes do Programa.	Nº avaliação previstas	5	8
3. Promover a participação da Família no processo de intervenção.	Presença nas reuniões com os técnicos.	Taxa de realização de Reuniões	80%	100%
	Conhecimento da prestação de serviço.	Nº de presenças	70%	89%
4. Manter o grau de satisfação dos Clientes/ significativos.	Satisfação dos clientes.	Percentagem de clientes satisfeitos e muito satisfeitos	≥80%	96%

1. De modo a assegurar aos clientes serviços de qualidade, o programa organizou a sua dinâmica de acordo com as suas necessidades, elaborando com a participação dos clientes e significativos os planos individuais tendo em conta as suas necessidades, expectativas e potencialidades dos clientes. Os planos individuais dos clientes foram alinhados segundo o Modelo de Qualidade de Vida e elaborados na ultima versão do Mod .08 – Plano Individual, superando a meta (90%) do objectivo (97%).

2. Para um melhor conhecimento, dos clientes a nova equipa constituída sentiu a necessidade de realização de uma avaliação funcional a alguns clientes, através da aplicação da CIF, prevendo-se a avaliação de 5 clientes, mas tendo sido abrangidos 8 clientes, pelo que a meta deste objectivo foi superada.

3. A implementação da figura do gestor no Programa, permitiu uma maior aproximação entre os técnicos e o cliente/significativo, e uma maior participação e partilha de responsabilidade em todas as etapas do processo. Foram realizadas reuniões para elaboração, implementação e avaliação do plano individual com a presença de todos os clientes/significativos (100%) superando-se a meta definida (90%).

Com a reestruturação do Programa e com a nova constituição da equipa, o Programa sentiu a necessidade ao longo do ano de dar a conhecer a nova dinâmica implementada e proporcionar uma maior aproximação entre a equipa e os significativos de modo a desenvolver uma relação de confiança. Assim durante o mês de Maio e Junho os significativos foram convidados a participar em

actividades do programa, superando-se a meta do objectivo (70%), relacionada com a promoção da participação da Família no processo de intervenção, dando conhecimento da prestação de serviço (89%).

4. Relativamente ao grau de satisfação dos clientes/ significativos quanto à prestação de serviço, o programa conseguiu aumentar o grau de satisfação alcançado no ano transacto ($\geq 80\%$), atingindo-se assim a meta deste objectivo (96%).

Aumentar a sustentabilidade da actividade da Organização.

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
5. Diminuir a despesa com Consumíveis.	Diminuição das despesas relativamente a 2010.	Diminuição da despesa com consumíveis	5%	21%
6. Aumentar a receita com a venda de produtos de papel maché.	Aumento da sustentabilidade do programa.	Aumento da facturação com a venda de produtos artísticos	38%	117%

5. Este ano o Programa fez um esforço para diminuir as despesas com consumíveis, reciclando materiais e evitando os desperdícios, superando assim a meta do indicador (21%).

6. Quanto ao aumento da receita com a venda de produtos de papel maché, o indicador deste objectivo foi atingido (117%) através da comercialização dos produtos em vendas de Natal organizadas na AXA e na Feira de Natal do Taguspark Solidário, bem como na Fundação LIGA. É de destacar a encomenda solicitada pela Galp para as suas decorações de Natal, com a criação de um novo produto (Estrela de Natal).

Manter actualizadas as competências profissionais

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
7. Colaborar na formação/Informação dos profissionais (Agentes de Ocupação) de modo a dar resposta às necessidades dos clientes.	Conceber e desenvolver uma acção de formação.	Nº de acções	≥ 1	2

De modo a manter actualizadas as competências dos técnicos auxiliares de estabelecimento de apoio à pessoa com deficiência, foram implementadas duas acções de formação durante o ano de 2011 abrangendo um total de 20 Ajudantes EAPD. Estas acções decorreram na organização durante o mês de Junho e Julho, com as seguintes temáticas: Posicionamentos e Transferências.

Contribuir para a obtenção da certificação da Qualidade da Fundação LIGA

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
8. Assegurar a apropriação da informação por parte da equipa	Disseminar documentos junto dos elementos da equipa.	Percentagem de reuniões realizadas	100%	100%

A meta deste objectivo foi totalmente atingido (100%) tendo sido realizadas todas as actividades previstas no âmbito do desenvolvimento da Qualidade da Fundação LIGA.

Ao longo do ano os documentos foram divulgados e disseminados através das reuniões de equipa, permitindo a discussão dos documentos e a recolha de opiniões de cada elemento da equipa do Programa, tendo sido realizadas 6 reuniões.

É de salientar também a participação de um cliente e de um significativo no processo de certificação da Qualidade.

Actualizar a informação sobre a actividade do Programa para o site da Fundação LIGA

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
9. Divulgar as informações pertinentes sobre a actividade do Programa.	Informação redigida a divulgar.	Nº de notícias	≥1	1

Relativamente ao objectivo relacionado com a divulgação de informações pertinentes sobre a actividade do programa a meta foi atingida (≥ 1), tendo em conta que o Programa Centro de Actividades Ocupacionais divulgou no site da Organização uma notícia sobre a produção de estrelas alusivas ao Natal, encomenda solicitada pela Galp.

2.2.2.1.4. Formação Profissional e Emprego

Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)

Durante este ano, o grau de cumprimento do Plano de Actividades da Escola de Produção e Formação Profissional ficou bastante aquém do esperado, tendo este Programa conseguido alcançar a meta previamente fixada em apenas 43% dos objectivos definidos, apesar de a média da execução dos objectivos se ter cifrado um pouco acima (68%). Estes resultados ficaram a dever-se a uma diversidade de factores intrínsecos e extrínsecos ao Programa e/ou à Fundação LIGA como um todo, refletindo-se de uma forma expressivamente negativa ao nível dos resultados quantitativos obtidos pela EPFP, em particular no que diz respeito aos indicadores relacionados com número mensal de formandos, volume de horas de formação e formação prática em contexto de trabalho.

Assegurar aos clientes da EPFP, serviços de qualidade adequados às suas necessidades

Este objectivo global desdobra-se em 8 objectivos específicos, alguns deles com mais de um resultado/indicador.

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
I.1. Implementar a componente de <i>Formação de Base</i>	Frequência da componente de Formação de Base (1º ano dos cursos)	Percentagem de formandos do 1º ano que frequentaram a <i>Formação de Base</i>	≥ 85%	46%
I.2. Implementar a componente de <i>Formação para a Integração</i>	Frequência da componente de Formação para a Integração nas UFCD de Portfólio e Balanço de Competências/ Plano Individual de Formação (1º ano dos cursos)	Percentagem de formandos do 1º ano que frequentaram as UFCD de Portfólio e Balanço de Competências	≥ 85%	90,9%
I.3. Adequar a <i>Formação Tecnológica</i> dos diferentes cursos aos referenciais do CNQ, de acordo com os percursos formativos já definidos	Cursos com conteúdos pedagógicos reformulados (componente Formação Tecnológica)	Percentagem de cursos reformulados	100 %	0%

I.1. Implementação da componente de *Formação de Base*

No ano de 2011 implementou-se 1 acção da componente de formação de base (B3, ou seja, 9º ano de escolaridade), abrangendo 12 formandos. O resultado alcançado neste indicador (46%) representa pouco mais de metade da meta estimada, ficando portanto bastante aquém do que tinha sido previamente definido. Contribuem para este resultado os seguintes factores:

Aprovação tardia da candidatura e consequente atraso no recebimento do financiamento conduziu ao atraso na contratação dos formadores externos para alguns dos módulos;

- Limites mínimo e máximo da dimensão dos grupos formativos condicionou o início de nova turma desta componente, por insuficiência de número de formandos que cumprissem as condições de elegibilidade para a frequência;
- No último trimestre, os serviços do IEFP aconselharam que não se iniciassem novas acções face à incerteza quanto à continuidade de financiamento das acções que não fossem de continuidade.

Contudo, os resultados que foram (e continuam a ser) alcançados pelos 12 formandos que frequentam a formação de base (em termos de aumento de competências globais como também ao nível de um renovado empenho e motivação perante uma realidade à qual muitos deles reagiram negativamente enquanto percurso de escolaridade), demonstram que a execução quantitativa

encerra uma dimensão qualitativa que largamente a supera. Espera-se pois que estes 12 jovens conclua a formação de base ao longo de 2012 e possam assim obter, no final do curso que estão a frequentar na LIGA uma dupla certificação, profissional e escolar.

1.2. Implementação da componente de Formação para a Integração

Neste ano implementaram-se 2 acções da componente de formação para a integração, abrangendo um total de 30 formandos; apenas 3 dos formandos elegíveis no ano não foram integrados devido ao seu insuficiente número para constituição de nova turma.

Este indicador apresenta um bom resultado face à meta estimada, não tendo portanto sofrido com os constrangimentos assinalados no indicador anterior, pois por um lado esta componente de formação é assegurada por formador interno eventual (não estando dependente de contratação de formador externo) e, por outro, o número de horas dos módulos da Formação para a Integração a serem frequentados no primeiro ano de curso (100horas) é bastante inferior à duração da componente de Formação Base (600h).

1.3. Adequação da Formação Tecnológica dos diferentes cursos aos referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações, de acordo com os percursos formativos já definidos

Na sequência da recomendação do IEFP às Organizações que oferecem formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidades, para que progressivamente sejam adoptados os referenciais de formação publicados pelo CNQ (Catálogo Nacional de Qualificações), desde 2010 que a EPFP tem vindo a desenvolver esforços de aproximação e ajustamento dos seus cursos de formação aos referidos referenciais.

Este ano completou-se a comparação entre o programa de formação de cada um dos cursos (estruturados em 4 níveis de competências/desempenho, de crescente complexidade) e o respectivo referencial CNQ, identificando as UFCD's (Unidades de Formação de Curta Duração) e/ou conteúdos programáticos que exigem reformulações estruturais na EPFP, por razões de equipamentos, materiais ou formação dos monitores. O passo seguinte consistirá na concepção de instrumentos de registos variados, adaptados aos novos referenciais, desde fichas de sumário, fichas de avaliação diagnóstica, de desempenho e ajustamento ao trabalho, entre outros.

Ao optar-se por realizar este trabalho transversalmente a todos os cursos, e tendo em consideração as contingências - assinaladas na introdução deste relatório - que afectaram o funcionamento da EPFP durante este ano, não foi possível concluir o processo de adaptação de nenhum dos cursos aos novos referenciais, razão pela qual o grau de execução deste indicador se cifrou em zero.

2. Assegurar 50% de taxa de integração profissional

Objectivos	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
2.1. Conseguir novas empresas receptivas para FPCT/ integração profissional	Novas empresas receptivas	Percentagem de empresas receptivas para FPCT/integração profissional	10%	66,7%

Objectivos	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
2.2. Gerar competências empregáveis	Formandos empregados	Percentagem de formandos integrados profissionalmente por curso	50%	31%
2.3. Gerar procura pelas competências	Preenchimento das Vagas dos cursos	Percentagem de ocupação de vagas	80%	77,3%
	Conclusão das acções com aproveitamento	Percentagem de formandos que concluíram as acções com aproveitamento	≥ 75%	57%

2.1. Conseguir novas empresas receptivas para FPCT/ integração profissional

A meta deste objectivo foi largamente superada: entre as 9 novas empresas contactadas ao longo do ano, 6 revelaram-se receptivas ao acolhimento de formandos em regime de FPCT (formação prática em contexto de trabalho) e/ou para integração profissional, correspondendo a 66,7%. Este resultado é contudo algo inferior ao alcançado em 2010 (76,4%), o que fica explicado pela situação económica do país e a consequente menor disponibilidade dos empresários para este tipo de solicitações; no entanto, é de referir que a relação com as empresas já parceiras da EPFP para a prestação de serviços a clientes se manteve e reforçou durante o ano de 2011.

2.2. Gerar competências empregáveis

A meta deste objectivo não foi alcançada: dos 16 formandos que concluíram o seu curso em 2011, 5 formandos foram integrados em mercado de trabalho, representando apenas 31%; verifica-se no entanto um aumento de 9% face ao ano anterior (em 2010 a taxa de integração foi de 22%).

Para os restantes formandos que finalizaram o curso em 2011, a integração não foi possível devido a um conjunto de factores, tais como, a conjuntura económica que o país atravessa e que se tem reflectido nas empresas que procuram reduzir custos diminuindo os seus recursos humanos e, ainda, devido às características pessoais dos próprios formandos que precisavam, eventualmente, de mais tempo de formação para alcançar as competências suficientes para o exercício de uma função profissional completa. Estes últimos seriam candidatos a outras formas de emprego que não o mercado normal, como por exemplo a medida Emprego Protegido.

Os formandos que não foram colocados em mercado de trabalho mas que detêm perfil de empregabilidade, foram encaminhados para os Centros de Emprego da sua área de residência para activação da sua inscrição como desempregados à procura de emprego.

2.3. Gerar procura pelas competências

Relativamente ao preenchimento das vagas dos cursos, o facto de 2010 ter sido um ano em que muitos formandos concluíram o seu percurso formativo (tendo implicado que se tenha iniciado o ano de 2011 com apenas 49 formandos numa candidatura dimensionada para 100), acrescido das contingências que envolveram o funcionamento da EPFP durante o ano de 2011 (assinaladas na introdução), constituem os motivos que explicam uma execução de 77,3%, que ficou ligeiramente abaixo da meta prevista (80%).

No que diz respeito à taxa de conclusão com aproveitamento, verifica-se igualmente uma execução (57%) abaixo da meta fixada, enquanto no ano de 2010 o valor obtido para o mesmo indicador (73%) ficou muito próximo da meta definida. Estes resultados são explicáveis tomando em consideração que enquanto 2010 foi um ano em que muitos formandos concluíram o seu curso, 2011 pelo contrário foi um ano em que muitos iniciaram o seu percurso formativo na EPFP e, portanto, só o finalizarão previsivelmente em 2013 ou 2014 (dependendo da duração do seu curso e do mês de admissão).

Objectivos	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
3. Garantir satisfação elevada dos clientes com os serviços da EPFP	Satisfação dos clientes da EPFP	Percentagem de Clientes satisfeitos e muito satisfeitos	91%	94%

No âmbito do inquérito à satisfação dos clientes, participaram 48 formandos correspondendo àqueles que no momento de início de aplicação dos questionários (Julho/2011) se encontravam em formação há pelo menos 3 meses. A meta deste indicador foi ultrapassada uma vez que 94% dos formandos inquiridos referiram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pela EPFP. A análise detalhada de todas as questões do inquérito encontra-se registada em relatório próprio.

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
4. Participar no processo de certificação e consolidação do estatuto de Certificação da Qualidade da Fundação LIGA	Contribuir para obter a Certificação de Qualidade (até Abril). Manter e actualizar o Sistema de Gestão da Qualidade (participar na implementação do Processo de Gestão de Melhoria Contínua)	Percentagem de Actividades desenvolvidas no âmbito do SGQ	100%	70%

Este objectivo abarcou dois resultados diferentes:

- Contribuir para obter a Certificação de Qualidade: à data de elaboração do Plano de Actividades, a Fundação LIGA encontrava-se na fase final de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), aguardando a auditoria de certificação pelo referencial de qualidade EQUASS³; esta ocorreu em Abril/2011, tendo como resultado a obtenção do Certificado de Qualidade, para o qual a EPFP contribui, tal como todos os outros Programas/Serviços. Portanto, este resultado foi totalmente alcançado.
- Manter e actualizar o Sistema de Gestão da Qualidade: embora todas as actividades previstas para o alcance deste objectivo tenham sido realizadas, considera-se que o grau de execução não foi total, pois ao nível dos registos dos planos individuais há ainda muito trabalho a desenvolver – por esta razão considerou-se uma percentagem de execução 70%, com base em apreciação da equipa técnica.

³ EQUASS – European Quality in Social Services.

Promover a participação dos Clientes da EPFP em actividades propostas pela Organização

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
5. Promover a participação dos Clientes em actividades e eventos culturais na Fundação LIGA e na comunidade	Participação dos Clientes da EPFP nestas actividades	Percentagem de clientes que participaram nas acções	≥ 50%	46%

Pretendeu-se com este indicador aferir da receptividade dos clientes/significativos face aos convites que a Fundação LIGA lhes dirige no sentido da sua participação em diversas actividades, eventos culturais e outros, promovidos pela Organização ou por entidades externas. No ano de 2011, a EPFP contou com 141 participações nos diversos eventos representando 46% do número de convites endereçados. Verifica-se que a quase totalidade das participações foram de clientes, o que surge como natural dado que pelas próprias características do Programa (idade e perfil funcional dos clientes elegíveis, duração máxima dos percursos formativos, fase em que os serviços prestados – formação profissional - surgem no contexto do ciclo de vida individual e familiar) as famílias/significativos apresentam uma menor aproximação e disponibilidade para interagirem com a Organização.

Assim, embora o resultado tenha ficado aquém da meta definida, considera-se o número absoluto de participações como bastante positivo.

Aumentar a sustentabilidade da actividade da Organização

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
6.1. Atingir o volume ⁴ de horas previsto na candidatura	Manutenção do N° médio de formandos igual a 100	Taxa de Execução do Volume de formação	≥ 80%	71%
6.2. Aumentar a produção nas áreas de: restauração, Costura e artes Gráficas	Aumentar Prestação de serviços a clientes externos	Percentagem de aumento da receita	≥ 38%	112% (5,9%-FP)

⁴ Volume de horas ou Volume de formação:

Métrica para candidatura: N° de formandos X N° de horas a frequentar;

Métrica para monitorização de resultados: N° de formandos X N° de horas frequentadas

6.1. Atingir o volume de horas previsto na candidatura

Este foi também um dos indicadores cuja execução ficou aquém da meta definida, não se conseguindo chegar exactamente ao valor de sustentabilidade da EPFP (algo que já no ano anterior se verificou, embora com uma amplitude menor); esta situação deveu-se aos factores identificados abaixo, os quais se encontram elencados por ordem crescente de peso nesta diferença entre meta e resultado:

- Não foi possível desenvolver na totalidade os 13 cursos previstos em candidatura:
 - O curso de Empregado/a de Mesa, onde estavam previstas 6 vagas, não se desenvolveu por não se ter conseguido contratar formador/a;
 - O curso de Operador/a de Pré-Impressão foi frequentado apenas por 3 formandos (e não pelos 6 formandos previstos), por não haver candidatos com perfil de competências para aquele curso; por outro lado, a situação de baixa prolongada da monitora de formação e a necessidade de ajustamento no seu horário de trabalho, implicou também uma redução no nº de horas de frequência da formação neste ano;
 - O curso de Cabeleireiro/a Unissexo deixou de ter formandos por dificuldade de as empresas desenvolverem a formação prática em contexto real de trabalho, alegando falta de disponibilidade para ensinar os formandos e má receptividade dos clientes ao serem atendidos por formandos em aprendizagem.
- O ano de 2010 terminou com um número de vagas muito elevado, devido ao elevado número de formandos que finalizaram o seu curso em final desse ano (apenas 44 formandos transitaram para 2011), não tendo sido possível logo nos primeiros meses de 2011 admitir formandos para o preenchimento da totalidade das vagas.
- Faltas dadas pelos formandos.

6.2. Aumentar a produção nas áreas de Restauração, Costura e Artes Gráficas

Em 2011, a produção no conjunto destas 3 áreas (as consideradas com maiores potencialidades de aumento) registou um aumento de 112% relativamente a 2010, dos quais 5,9% representam a parcela especificamente decorrente da actividade de formação profissional; desta forma, em termos globais este objectivo foi largamente superado.

Manter actualizadas as competências profissionais e relacionais dos profissionais que colaboram no Programa

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
7. Melhorar a relação pedagógica formador - formando	Aumento da satisfação relativamente à relação com formadores da área tecnológica	Percentagem de clientes Satisfeitos e Muito Satisfeitos com a relação Pedagógica Formador/ Formando	≥ 70%	87%

Relativamente a este objectivo, a meta foi ultrapassada: entre os 69 formandos que responderam ao questionário de avaliação de reacção, 87% referiram estar satisfeitos ou mesmo muito satisfeitos relativamente à intervenção do monitor de formação (média no conjunto de 3 questões⁵ relativas ao monitor).

Aumentar a divulgação da actividade da EPFP na Web

Objectivos Específicos	Resultados	Indicadores/ Métrica	Meta	Realizado
8. Manter actualizada a informação sobre a actividade da EPFP no site da Fundação	Aumentar a publicação de notícias sobre a actividade da EPFP no site da Fundação	Nº de notícias publicadas	4 /ano	4

Durante o ano de 2011, a EPFP publicou 4 notícias no site da Fundação LIGA, cumprindo assim a meta definida, no sentido de dar visibilidade e manter a actualidade da informação disponível neste meio de comunicação com o exterior.

Centro de Recursos Local (CRL)

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2011 do Centro de Recursos Local foram sendo monitorizados, sendo de 55% o grau de cumprimento dos objectivos.

Analisando a actividade desenvolvida no Centro de Recursos Local no decorrer do ano de 2011, podemos concluir que a maioria dos objectivos não foi conseguida devido ao não encaminhamento de clientes por parte da entidade competente (Centros de Emprego do IEFP) levando a um grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades de 55%. Apenas foi cumprido o objectivo que dependia unicamente do trabalho realizado pela Fundação LIGA, todos os outros objectivos em que estávamos dependentes dos CTE's não foram atingidos.

No entanto podemos salientar que comparativamente com o ano de 2010 a taxa de execução aumentou de 14,3% para 55% pois o número de encaminhamentos por parte dos CTE, tendo em conta a previsão definida em sede de candidatura, também aumentou.

⁵ As 3 questões são: Q1-“O formador usou uma linguagem clara e acessível”; Q4-“O formador conseguiu motivar o grupo”; Q5-“O formador, sempre que solicitado, respondeu às suas questões/dúvidas”.

Implementar acções de IAOQE

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
Implementar acções de IAOQE	Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE para IAOQE	Nº de novos clientes em IAOQE	29	19 (65,5%)

A meta deste objectivo não foi atingida salientando-se que esta se baseia numa previsão definida pelo IEFP e que só pode ser conseguida se existirem os encaminhamentos pelos respectivos centros de emprego. Assim, em vez dos 29 encaminhamentos previstos pelos CTE's apenas foram encaminhadas 19 candidatos para IAOQE dos quais todos os beneficiários foram atendidos.

Implementar acções de Apoio à Colocação

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1.Realizar a Avaliação dos clientes	Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE em fase de Avaliação	Nº de clientes em fase de Avaliação	30	19 (65,5%)
2.Realizar Procura de Emprego com os Clientes	Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE em fase de Procura de Emprego	Nº de Clientes em fase de procura de emprego	30	10 (33%)
3.Realizar apoio à integração dos clientes	Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE em fase de Apoio à Colocação	Nº de Clientes em fase de apoio à integração	30	10 (33%)

Mais uma vez as metas não foram atingidas, pois dos 30 encaminhamentos previstos pelos Centros de Emprego apenas foram encaminhadas 10 beneficiários para Apoio à Colocação e por isso a taxa de execução não ser atingida. Dos 10 destinatários abrangidos, 7 foram colocados em mercado de trabalho (passando para a medida de Acompanhamento Pós – Colocação) e 2 não foram colocados.

Um Beneficiário continua a auferir do apoio no ano de 2012. Dos 7 beneficiários colocados em mercado de trabalho 5 foram integrados com contrato com termo certo, 1 com tempo indeterminado e 1 com termo incerto.

Implementar acções de Acompanhamento Pós -colocação

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
Implementar acções de Acompanhamento Pós Colocação	Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE para Acompanhamento Pós Colocação	Nº de novos clientes em Acompanhamento Pós Colocação	36	12 (33%)

A meta definida não foi atingida pois este parâmetro está interligado directamente com o Apoio à Colocação e com o consequente número de integrações profissionais. Dos 12 clientes em processo de acompanhamento pós-colocação, 5 transitaram já do ano de 2010 e os outros 7 resultaram da sequência do seu processo de apoio à colocação.

Documentos produzidos no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Qualidade

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
Documentos produzidos no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Qualidade	Contribuir para obter a Certificação de Qualidade (até Abril). Manter e actualizar o Sistema de Gestão da Qualidade (participar na implementação do Processo de Gestão de Melhoria Continua)	Percentagem de Actividades desenvolvidas no âmbito do SGQ	100%	100%

A meta deste objectivo foi totalmente atingido tendo sido realizadas todas as actividades previstas do Plano de Desenvolvimento da Qualidade a realizar no Programa.

OED

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2011 e nos quais toda equipa esteve envolvida, foram sendo monitorizados ao longo do ano, registando-se um grau de cumprimento dos 67%. Dos 3 objectivos estratégicos definidos em plano de actividades 2 foram claramente superados e um não foi atingido (integração profissional das pessoas com deficiência).

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1- Aumentar o número de novos candidatos	Novas Inscrições	Nº de novas inscrições	110	122
2. Aumentar o número de integrações profissionais em mercado competitivo e protegido/apoiado	Integrações profissionais	Nº de integrações profissionais	63	56
3. Melhorar a qualidade da prestação de serviços de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação	Satisfação dos clientes	Percentagem de clientes satisfeitos e muito satisfeitos	≥70%	96%

1. A meta foi claramente superada, pensamos que pela estratégia de divulgação da OED junto de várias entidades, nomeadamente das áreas da saúde, reabilitação e formação profissional.
2. No que diz respeito ao número de integrações profissionais a meta não foi atingida, por diversos factores, nomeadamente a crise económica e o aumento da taxa de desemprego.
3. A satisfação dos clientes com a prestação do serviço aumentou para os 96% tendo-se superado claramente a meta estabelecida.

2.2.2.1.5.Clube Sénior

Fazendo um balanço final à execução do Plano de Actividades do Programa Clube Sénior em 2011, verifica-se que apenas foram alcançadas com pleno êxito (100%) sete das catorze metas estabelecidas, o que corresponde a uma taxa de concretização de 57% de cumprimento dos objectivos estabelecidos, tomando por critério unicamente os objectivos atingidos com pleno êxito (100%) e de 74% de cumprimento global ponderando os resultados realizados no conjunto dos 14 indicadores definidos face ao desejado.

Assegurar aos clientes, serviços de qualidade adequados às suas necessidades

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1.1 Manter o grau de satisfação dos clientes/significativos com a prestação do serviço	Satisfação dos clientes	% de clientes satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 90 %	82%
1.2 Introduzir ações de melhoria resultantes da avaliação realizada em 2010.	Melhoria da prestação de serviços	N.º de ações de melhoria implementadas	6	100%
1.3 Contribuir para a certificação da Qualidade da Fundação LIGA e para o processo de melhoria do Sistema após a certificação	Obtenção da Certificação Dar continuidade à implementação do SGQ	Cumprimento do Plano de Reuniões entre a equipa técnica e a Coordenação do Serviço	100%	100%

1.1. A meta traçada baseou-se nos resultados da avaliação de satisfação obtidos no ano anterior, mas acabou por revelar-se muito ambiciosa e não foi alcançada, com a taxa de satisfação global dos clientes com a prestação de serviços no Programa em 2011 a ficar-se pelos 82%.

1.2. Relativamente a este indicador de desempenho a meta foi plenamente alcançada (100%), confirmando-se a implementação e monitorização das 6 medidas incluídas no Plano de melhoria contínua para 2011, que resultaram da avaliação do ano anterior. No primeiro trimestre do ano, foram implementadas quatro medidas de melhoria previstas, relacionadas com a dinâmica de prestação do serviço/funcionamento do Programa. No início do segundo trimestre foi implementada uma quinta medida de melhoria, que visou potenciar as actividades desenvolvidas em regime de autonomia e auto-regulação pelo grupo de clientes. A sexta medida prevista só foi implementada no último trimestre do ano, com a reformulação do Instrumento e avaliação à execução do Plano de Actividades Socioculturais e visou identificar *Dimensões de Qualidade de Vida* em que os clientes percepcionassem os benefícios deste Serviço.

1.3. Em Maio de 2011, a Fundação LIGA obteve a certificação, o reconhecimento e a garantia de qualidade nos serviços prestados através do sistema *European Quality Assurance in Social Services* (EQUASS), o que constitui a evidência máxima da plena concretização deste objectivo, para o qual o Programa também contribuiu, tendo cumprindo em 100% o plano de reuniões previsto entre a equipa técnica e a Coordenação do Programa que assegurou a continuidade da monitorização de documentos e procedimentos para melhoria contínua do serviço.

Promover a participação dos Clientes/ Significativos em actividades propostas pela Organização

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
2.1 Aumentar o envolvimento e o sentimento de pertença dos clientes do Clube Sénior com a Organização	Acções de Intercâmbio com outros Programas da Fundação LIGA	Percentagem de acções realizadas	100%	100%
	Acções de voluntariado na dinâmica institucional	Percentagem de acções realizadas	100%	89%

Em relação a este objectivo específico 2.1 do Plano de Actividades de 2011, verificou-se uma taxa de concretização global de 95% das metas traçadas. Ao nível da realização dos Intercâmbios entre os clientes do Clube Sénior e clientes de outros Programas da Fundação LIGA foram concretizadas mais duas acções que o previsto, com destaque para uma aproximação aos clientes da Escola de Produção e Formação Profissional. Relativamente à execução das acções de voluntariado Institucional a meta não foi alcançada, na medida em que não se realizou uma das acções programadas para o terceiro trimestre do ano.

Aumentar a sustentabilidade da actividade da organização

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
2.2 Apoiar e desenvolver a autonomia dos membros do Clube na organização e dinamização das actividades socioculturais	Aumentar o n.º de propostas e sugestões dos clientes para iniciativas a desenvolver	Percentagem de aumento do N.º de propostas e sugestões dos clientes	50%	74%
	Duplicar o n.º de reuniões com os membros do Clube Sénior, para tomada de decisões participadas	Percentagem de aumento de reuniões realizadas	50%	90%

Na avaliação da prossecução do objectivo específico verificamos que o mesmo foi plenamente superado (100%). O número de sugestões e propostas apresentadas na Bolsa de Ideias dos Clientes do Clube Sénior quase duplicou (199 propostas em 2011 face a 114 registadas em 2010), superando amplamente a meta prevista. Quanto às reuniões com o grupo de clientes para tomada de decisões, a meta foi também superada, com um aumento de 90% face ao ano anterior, num total de 19 reuniões temáticas.

Manter actualizadas as competências profissionais e relacionais dos profissionais que colaboram no Programa

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
3. Apoiar e desenvolver a autonomia dos membros do Clube na organização e dinamização das actividades socioculturais	Aumentar o n.º de tarefas desempenhadas pelos membros relacionadas com o funcionamento do Clube Sénior	% de aumento do n.º de tarefas desempenhadas	50 %	50 %
	Promoção de actividades em regime de autonomia e auto-regulação pelo grupo de clientes	N.º de actividades desempenhadas em regime de autonomia do grupo de clientes	4/mês	80%

Eleito como um dos principais objectivos a promover na intervenção em 2011, prosseguimos uma estratégia de *empowerment* do grupo de clientes através de uma maior delegação de tarefas e responsabilidades voluntárias no funcionamento do Clube e através do incentivo à dinamização de actividades em regime de autonomia e auto-regulação. Procurou-se assim durante o ano identificar novas tarefas que os clientes demonstrassem interesse em desempenhar em regime voluntário, apoiando e orientando a sua realização, com um resultado final de 12 funções delegadas com êxito. Relativamente ao segundo indicador de desempenho deste objectivo específico, a taxa de execução foi de 80%, tendo-se realizado um total de 35 actividades em regime de autonomia/auto-regulação do grupo de clientes, com uma média de 3 actividades mensais (face às 4/mês previstas) e com uma participação média de 22 clientes.

Implementar e colaborar no desenvolvimento de projectos nas áreas de intervenção do sector

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
4.1 Reduzir os recursos humanos afetos ao Programa	Redução dos custos em Recursos humanos ao funcionamento do Programa	Percentagem de redução de custos com recursos humanos	48%	48%
4.2 Reunir apoios e recursos externos para o desenvolvimento das actividades	Obter apoios no valor de 2 mil euros	Total de subsídios atribuídos em 2010	2 000€	500 €

4.1 Em 2011, conforme o Plano estratégico de reestruturação da Fundação LIGA, procedeu-se a medidas de reajustamento de recursos e serviços. No caso do Clube Sénior, o técnico de política social responsável pela dinamização do Programa passou a acumular outras funções no âmbito da Escola de Produção e Formação Profissional da Fundação LIGA, pelo que a taxa de afectação de recursos humanos ao Programa foi reduzida em 48%, atingindo-se assim a meta estabelecida em relação a este indicador de desempenho do Plano de Actividades. Esta medida visou viabilizar a continuidade do Serviço face ao défice registado nos anos anteriores, contribuindo assim para a sustentabilidade da actividade da organização.

4.2 A meta prevista neste indicador não foi concretizada, atingindo-se apenas 25% do total de subsídios pecuniários de apoio às actividades desenvolvidas. Este resultado foi naturalmente influenciado pela conjuntura económica de 2011. No entanto, não surgem aqui contabilizados outros apoios atribuídos pela Junta de Freguesia da Ajuda (nosso principal parceiro) ao longo do ano, porque foram proporcionados por contratação directa entre a Junta de Freguesia e empresas que prestaram esses serviços, nomeadamente alugueres de transporte para a concretização de algumas iniciativas promovidas pelo Clube Sénior.

Manter actualizadas as competências profissionais e relacionais dos profissionais que colaboram no Programa

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
5. Capacitar os colaboradores para a intervenção de acordo com o estabelecido no SGQ	Aumento de competências dos colaboradores	Percentagem de reuniões realizadas	100%	38%

Relativamente ao objectivo específico previa-se desenvolver encontros/reuniões pluridisciplinares de carácter bimensal com a equipa da Casa das Artes, para reflexão sobre práticas relacionadas com as políticas e documentos de orientação. Face a este indicador de desempenho o saldo de execução final foi de 38% do objectivo anual desejado, tendo-se realizado apenas 3 reuniões de equipa com a participação do Programa. Este fraco resultado deveu-se a factores imprevistos, relacionados com as acções comemorativas do 55º aniversário da Fundação LIGA celebrado em 2011, que impediram a concretização e/ou reagendamento destes encontros/reuniões pluridisciplinares.

Colaborar no desenvolvimento de projectos nas áreas de intervenção do sector

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
6. Formalizar a parceria com o Centro de Educação, Formação e Certificação da SCMI para desenvolvimento de actividades na área da animação sociocultural	Realização de sessões de animação e intercâmbio com formandas do Curso de Agente em Geriatria	Percentagem de acções realizadas	4	5

Relativamente a este objectivo específico do Plano de Actividades, embora se tenha realizado cinco acções de intercâmbio entre o Clube Sénior e as formandas do Curso de Agente em Geriatria XV e XVI, o objectivo não foi concretizado porque não foi formalizada a parceria com o Centro e Educação, Formação e Certificação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, por constrangimentos originados pela substituição do Provedor e outros titulares de cargos na estrutura orgânica da SCML em 2011, que inviabilizaram a concretização deste propósito até final do ano.

Apesar da não concretização do objectivo proposto, em 2011 merece destaque a participação da Fundação LIGA nas Reuniões do Conselho Sénior da Junta de Freguesia da Ajuda, em parceria com outras instituições locais que prestam serviços à população idosa na freguesia, que conduziu à representação da Fundação LIGA em actividades interinstitucionais e comunitárias promovidas, através da participação do Clube Sénior.

Aumentar a divulgação da actividade do Programa na Web

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
7. Manter actualizada no Site da Fundação LIGA informação respeitante ao Programa	Site com informação anualizada relativamente ao Programa	N.º de notícias publicadas no site	6	1

Este objectivo não foi alcançado, registando uma taxa de execução muito baixa (17%) face à meta esperada, dado que a natureza das actividades que se realizaram não corresponderam à linha editorial pretendida. Apenas no mês de Dezembro se justificou uma contribuição para a dinamização do site, divulgando a candidatura apresentada a Concurso na “Missão Sorriso” 2011, que participou numa votação *on line*, durante o mês de Dezembro.

2.2.2.2. Clínica de Medicina e (RE) Habilitação

2.2.2.2.1. Saúde e (RE) Habilitação

O plano de actividades para 2011 previa a realização de treze objectivos, sendo de referir que na sua maioria os mesmos foram alcançados e em alguns casos até superados relativamente à meta prevista. Apenas três objectivos não foram alcançados, salientando-se que o grau de cumprimento do Plano de Actividades foi de 77%.

Assegurar aos clientes serviços de qualidade adequados às suas necessidades

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
I.1 Introduzir no Serviço de Medicina Física e Reabilitação, a técnica terapêutica de laser terapia	Realização de atendimentos na área da laser terapia	Taxa de atendimentos efectuados	100 %	100 %
I.2 Desenvolver o Programa “Capacitar é Ganhar Saúde”, destinado a clientes portadores de doenças reumáticas	Satisfação dos clientes	Percentagem de clientes satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 70%	100%
I.3 Promover a realização de uma intervenção orientada para o cliente	Elaboração e revisão de PI em relação aos clientes sinalizados	Percentagem de clientes com PI	80%	100%
I.4 Contribuir para a obtenção da certificação da qualidade	Actualização de documentos e implementação do sistema de gestão da qualidade de acordo com o sistema EQUASS	Percentagem de Actividades realizadas no âmbito do plano da qualidade	100%	100%
I.5 Manter o grau de satisfação dos clientes relativamente aos serviços prestados	Satisfação dos Clientes	Percentagem de clientes satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 85%	92%

I.1 O número de atendimentos efetuados ao longo de ano na área da laser terapia foi claramente ultrapassado. A aposta na aquisição de um equipamento de laser terapia veio contribuir para melhorar a intervenção ao nível do Serviço de Medicina Física e (Re)Habilitação. Trata-se de uma técnica que não é comparticipada por qualquer subsistema com a qual a organização tem convenção, o que tem limitado a sua utilização. A aposta numa maior divulgação desta técnica junto dos clientes, da sua aplicabilidade e benefícios, associada a uma tabela de preços mais baixa e acessível contribuiu para que a meta traçada tenha sido alcançada;

I.2 Foram dinamizados oito grupos terapêuticos, que beneficiaram de intervenção durante três meses. No final da intervenção, cada beneficiário do programa, foi auscultado sobre o seu grau de satisfação global com a realização do programa “Capacitar é Ganhar Saúde”. Em todos os grupos, o grau de satisfação registou-se ao nível dos 100%, pelo que a meta de ≥ 70% foi claramente superada;

1.3 Foram realizados planos de desenvolvimento individual (PDI) sempre que se considerou necessário e pertinente, tendo sido elaborados todos os PDI sinalizados, o que nos permite afirmar que a meta foi atingida em 100%;

1.4 A Meta deste objetivo foi totalmente atingida, tendo sido realizadas todas as atividades previstas no Plano de desenvolvimento da qualidade a realizar no Programa

1.5 A Meta deste objetivos foi totalmente atingida, tendo sido realizadas todas as atividades previstas no Plano de desenvolvimento da qualidade a realizar no Programa;

Promover a participação dos clientes/significativos em atividades propostas pela Organização

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
2.1 Conceber e desenvolver ações de informação/sensibilização sobre a temática da doença do foro reumatológico	Realização das Acções nas áreas identificadas	Nº de acções realizadas	2 ano	3
2.2 Conceber e desenvolver atividades no âmbito da intervenção do Serviço Medicina Física e Reabilitação e Clínica de Bem-Estar abertas à participação de outros clientes da Organização	Realização das Acções nas áreas identificadas	Nº de acções realizadas	3 Ano	4

2.1 Foram realizadas ao longo do ano de 2011, três ações de educação para a saúde no âmbito da doença do foro reumatológico, o que superou a meta traçada (meta = 2). Em Abril, o tema foi “ A prevenção das quedas”, em Julho, “ O conforto do pé” e em Dezembro, a “Saúde e Bem-estar no meio aquático”. A adesão dos clientes a estas ações ultrapassou as expectativas iniciais da equipa responsável pela sua dinamização, tendo-se registado uma participação de 103 clientes no total das três ações.

2.2 Foi possível graças ao envolvimento de todos os profissionais do programa, dinamizar quatro atividades abertas a outros clientes da Organização, pelo que a meta foi superada. No dia 1 de Abril foi dinamizada uma atividade prática sobre reeducação postural, tendo-se registado uma participação de 31 clientes, no dia 22 de Julho, realizou-se uma atividade sobre conforto dos pés e nos dias 15 e 17 de Julho, atividade de hidroginástica, que envolveu 34 clientes.

Contribuir para a sustentabilidade da Fundação LIGA

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
3.1 Aumentar a receita nas consultas de ortopedia e neurologia	Aumento da receita	Percentagem de aumento da receita	5%	- 29%
3.2 Cumprir o orçamento estipulado para a aquisição de consumíveis na área da eletroterapia	Cumprimento do orçamento definido	Grau de cumprimento do Orçamento	100%	108%
3.3 Incremento da atividade no serviço de Medicina Física e Reabilitação Intervenção Terapêutica	Garantir a lotação máxima prevista para o serviço	Nº de clientes atendidos	120 Clientes/ mês	127

3.1 Pela análise dos resultados (-29%), podemos constatar que a meta traçada de aumento de 5% das receitas nas consultas de ortopedia e neurologia não foi atingida. Contudo, apesar de se ter verificado uma diminuição significativa de entrada de receitas (- 43% na consulta de ortopedia e - 16% na consulta de neurologia), os resultados globais foram comparativamente a 2010 significativamente melhores, permitindo baixar o défice em 70% na consulta de ortopedia e 43% na consulta de neurologia;

3.2 Este objetivo foi claramente atingido, não só foi possível cumprir o orçamento, como foi alcançado uma redução nos valores monetários em 8% em relação ao orçamento estipulado para 2011. Para isso, contribuiu o empenhamento da equipa do programa em diminuir despesas, evitar desperdícios, mas assegurando com a mesma qualidade a prestação de serviços.

3.3 Em média mensalmente foram atendidos no Programa Medicina Física e (Re) Habilitação 127 clientes, o que ultrapassa ligeiramente a meta traçada de 120 clientes.

Manter atualizadas as competências profissionais e relacionais dos profissionais que colaboram na Fundação LIGA

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
Formar e informar os colaboradores na área de intervenção do Serviço	Aumento de conhecimentos dos colaboradores	Nº de acções realizadas	2	0

Por condicionantes do funcionamento do programa não foi possível concretizar as ações previstas no ano de 2011, pelo que a meta não foi alcançada.

Implementar e colaborar no desenvolvimento de projetos nas áreas de intervenção da Organização

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
Efectuar contactos que visam o estabelecimento de acordos, parcerias no âmbito da intervenção do Programa	Estabelecimento de Contactos	Nº de Contactos efectuados	10	7

Estavam previstos 10 contactos foram realizados 7, pelo que a meta não foi alcançada. Por constrangimentos no funcionamento do programa, derivados das mudanças que ocorreram ao longo do ano, foi necessário definir outras prioridades, nomeadamente ao nível da reorganização do Programa, acabando por não ser possível alcançar a meta prevista

Aumentar a divulgação da actividade na Web

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
Contribuir com informação actualizada sobre o Programa	Informação divulgada	Nº de notícias	2	3

De modo a contribuir para o aumento da divulgação da actividade do Programa na Web, foram elaboradas e publicadas 3 notícias no site da Fundação LIGA. No mês de Abril, foi publicada uma notícia sobre a realização da ação temática “ A prevenção das quedas”, em julho “o Conforto do Pé” e em Dezembro sobre “Saúde e Bem-estar no meio Aquático”, pelo que a meta foi atingida.

2.2.2.2. Vida a Autónoma

Vida Autónoma

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2011 e nos quais toda equipa esteve envolvida, foram sendo monitorizados registando-se que foram maioritariamente alcançados e em alguns casos até superados relativamente à meta prevista.

Neste sentido salientamos que o Grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 87%.

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1. Aumentar a capacidade de resposta do serviço Tecnoteca às necessidades dos clientes	Aumento do número de equipamentos da Tecnoteca	Nº de novos equipamentos	≥ 6	10
2. Assegurar aos clientes um serviço de qualidade adequado às suas necessidades	Manter o grau de satisfação dos clientes	Percentagem de clientes satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 90%	90%
3. Participar no Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA	Contribuir para Qualidade da Fundação LIGA	Percentagem de Actividades desenvolvidas no âmbito do Plano da Qualidade	100%	100%
4. Contribuir para a sustentabilidade da Fundação LIGA	Diminuir consumos com papel e tinteiros	Percentagem de redução da despesa	5%	21%
5. Manter actualizadas as competências dos profissionais (na temática dos produtos de apoio)	Implementar acções de formação/ informação para colaboradores	Nº de acções	≥ 4	4
6. Colaborar no desenvolvimento de projectos	Aumentar o nº de manuais	Nº de manuais	≥ 1	0
	Selo Acesso	Nº de respostas a candidaturas	≥ 2	2

1. A meta foi claramente superada pelo facto da equipa ter alterado a estratégia de articular com outras entidades que não Firms de Produtos de Apoio para eventuais donativos.
2. A satisfação dos clientes com a prestação do serviço continua elevada, cumprindo-se a meta estabelecida.
3. O cumprimento de todas as actividades planeadas ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade demonstra o compromisso e envolvimento de todos os elementos do Programa.
4. O resultado teve origem num acompanhamento rigoroso de gastos feito pela administrativa do programa em colaboração com toda a equipa.

5. Foram realizadas todas as actividades planeadas contribuindo para o desenvolvimento de colaboradores, com temáticas relacionadas com as características e aplicabilidade de diversos Produtos de apoio para a mobilidade e acessibilidade.
6. Os resultados previstos no âmbito da colaboração com o Programa Acessibilidades da Fundação LIGA, foram parcialmente atingidos pelo facto de não ter sido realizado qualquer manual sobre acessibilidades factor este ligado aos aspectos de contenção económica verificada em grande parte das entidades contactadas.

Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado

Os resultados obtidos nos vários objectivos que em equipa foram descritos no plano de actividades de 2011 e monitorizados registando-se que foram maioritariamente superados relativamente à meta prevista. Neste sentido, salientamos que o Grau de cumprimento de objectivos do Plano de Actividades foi de 100%.

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1. Manter o grau de satisfação dos clientes	Satisfação dos clientes	Percentagem de clientes satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 75%	100%
2. Melhorar a eficiência na prestação de serviço	Introdução de medidas de melhoria no serviço	Nº de melhorias introduzidas	3	7
3. Contribuir para o Sistema de Qualidade da Fundação LIGA	Implementação e reajustamento de procedimentos	Percentagem de actividades desenvolvidas	100%	100%
4. Implementar o modelo de Qualidade de Vida da Fundação LIGA	Pl's elaborados de acordo com o MQV	% de Pl's elaborados com o MQV	≥ 70%	83%
5. Promover a participação dos clientes em actividades da organização	Ações realizadas com a participação dos clientes	Nº de ações realizadas	≥ 2	3
6. Diminuir custos do serviço	Diminuição de despesas com custos fixos (recursos humanos)	Percentagem de diminuição da despesa	≥ 10%	30%

1. A satisfação dos clientes com o serviço prestado, teve especial expressão no que disse respeito à abordagem centrada no Cliente/ Significativo de acordo com as suas necessidades e expectativas, ao desempenho técnico dos profissionais e à forma como os profissionais se relacionam com o Cliente.

2. Quanto à Introdução de melhorias no serviço e que faziam parte do Plano de melhoria contínua deste serviço com uma meta anual de 3 melhorias, foram introduzidas o total de 7, tendo por base as actividades planeadas e realizadas pela equipa de profissionais e também as necessidades e sugestões provenientes dos clientes/significativos.

3.O cumprimento de todas as actividades planeadas ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade demonstra o compromisso e envolvimento de todos os elementos do Programa.

4. A implementação do modelo de qualidade de vida da Fundação LIGA foi superada face à meta, o que foi reflexo em 2011 de grande cumprimento e rigor da equipa técnica na elaboração dos PI's.

5.Promover a participação dos clientes foi uma preocupação do serviço superando a meta prevista através da realização de acções planeadas com o cliente/significativo.

6. O grande envolvimento de toda a equipa e a perspectiva criteriosa de orientação para os resultados contribuiu para o resultado de 30% na diminuição de custos do serviço em recursos humanos.

2.2.2.3. Casa das Artes

O planeamento previsto para 2011 sofreu alguns constrangimentos, relacionados com diversos factores internos e externos ao sector. Ao nível da organização é de destacar as dificuldades sentidas ao nível dos recursos humanos, que se mostraram insuficientes face ao número e complexidade dos objectivos previstos. Por outro lado, o contexto negativo que se vive dificultou igualmente o alcance de algumas das acções, pelo que, o grau de cumprimento do Plano de Actividades foi de 50% relativamente aos objectivos plenamente alcançados (100%) ou superados. No entanto, se for tido em conta o grau de concretização de cada objectivo, o resultado global é de 72%.

Assegurar aos clientes, serviços de qualidade adequados às suas necessidades

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1.1. Manter o grau de satisfação dos clientes/ Significativos com a prestação do serviço	Satisfação dos clientes	Percentagem de Clientes satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 90%	95%
1.2. Introduzir acções de melhoria resultantes da avaliação realizada em 2010	Melhoria da prestação de serviços	Nº de Acções de Melhoria implementadas	3	3
1.3. Contribuir para a certificação da Qualidade da Fundação LIGA e para o processo de melhoria do Sistema após a certificação	Obtenção da Certificação e revisão de documentos e actualização de procedimentos no âmbito do SGQ de acordo com o referencial EQUASS	Cumprimento do plano de reuniões	100%	100%

1.1. O objectivo foi atingido tendo os clientes aumentado o seu grau de satisfação com a prestação do serviço face a 2010 (91%) em 4%.

1.2. Foram implementadas as três acções de melhoria previstas, nomeadamente, a edição de uma folha informativa, a realização de um focus grupo para o envolvimento dos clientes na avaliação e planeamento do sector e a realização da acção Dia das Artes, para divulgação do trabalho realizado nos diversos ateliers artísticos.

1.3. Foram realizadas as três reuniões previstas com a equipa no âmbito da revisão de documentos e actualização de informação do Sistema de Gestão da Qualidade.

Promover a participação dos Clientes/ Significativos em actividades propostas pela Organização

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
2. Aumentar a participação dos Clientes/Significativos na concepção e implementação das actividades	Envolvimento dos clientes/significativos na dinâmica do programa	Nº Projectos desenvolvidos com a participação dos clientes	3	0

O objectivo não foi atingido, no entanto é de assinalar a evolução realizada pela equipa na aplicação de metodologias participativas em relação aos clientes, necessitando no entanto de uma maior sistematização na sua estruturação.

Aumentar a sustentabilidade da actividade da organização

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
3.1. Apresentar candidaturas a Programas de financiamento de projectos	Assegurar a realização de actividades com recurso a financiamento externo	Taxa de Aprovação das candidaturas	30%	0%
3.2. Apresentar projectos a empresas com vista á angariação de Mecenases		Cumprimento do plano de reuniões	100%	50%
3.3. Aumentar a receita da Casa das Artes	Aumento da facturação com a venda de produtos artísticos	Percentagem de aumento da facturação face ao ano anterior	38%	96%

3.1. Foram apresentadas duas candidaturas, ao SubPrograma para Todos (INR) e ao Programa EDP Solidária 2011, no entanto nenhuma das duas obteve aprovação.

3.2. Estavam planeadas seis reuniões com empresas para apresentação de projectos, no entanto apenas foram concretizadas três, tendo o objectivo sido concretizado em 50%, devido à dificuldade já identificada relacionada com os recursos humanos.

3.3. O objectivo foi superado com um desvio positivo de 58%, tendo a Casa das Artes aumentado a sua facturação em 96% (3 521,50€) face ao ano de 2010 (1 800€).

Manter actualizadas as competências profissionais e relacionais dos profissionais que colaboram no Programa

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
4. Capacitar os colaboradores para a intervenção de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade	Aumento de competências dos colaboradores	Cumprimento do plano de reuniões	100%	80%
		Percentagem de colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos com os encontros	100%	100%

4. Foram realizadas quatro das 5 reuniões temáticas previstas para capacitação dos colaboradores, tendo o objectivo sido alcançado apenas em 80%. No entanto, relativamente ao grau de satisfação dos colaboradores o resultado foi muito positivo - a totalidade dos elementos da equipa consideraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os encontros.

Implementar e colaborar no desenvolvimento de projectos nas áreas de intervenção do sector

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
5.1.Dinamizar a acção do Plural Núcleo de Dança Contemporânea através da realização de projectos artísticos com a Escola Superior de Dança	Apresentação de um espectáculo de dança.	Nº de Projectos realizados	1	1
5.2.Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para aumentar a visibilidade da produção artística desenvolvida pela Casa das Artes	Aumento da visibilidade da intervenção da Casa das Artes.	Nº de Parcerias estabelecidas	6	3

5.1. Dado que a candidatura que normalmente viabiliza a produção do projecto anual do Plural não foi aprovada, no ano de 2011 continuou-se a desenvolver a parceria com a Escola Superior de Dança, no entanto apenas foi possível realizar a reposição do espectáculo produzido em 2010, não sendo viável a concepção de um novo espectáculo por razões financeiras.

5.2. No âmbito deste objectivo foram realizadas parcerias com a Vista Alegre Atlantis, com a AXA e a sua fundação, com a Associação LINK, tendo-se através desta última concretizado igualmente uma parceria com a GALP Energia, proporcionando o aumento da visibilidade da Casa das Artes. No entanto o objectivo foi alcançado em apenas 50% face ao previsto.

Promover a organização de eventos culturais que proporcionem o reconhecimento da diversidade humana

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
6.Promover a visibilidade da intervenção da Fundação nas áreas artísticas	Conhecimento do trabalho realizado neste domínio	Taxa de Realização das Exposições	100%	150%
		Taxa de Realização dos Espectáculos	100%	133%
		Estimativa do N° de visitantes das exposições	1500	1500
		N° de espectadores dos espectáculos de dança	600	250

O objectivo foi superado, tendo sido realizadas 9 exposições do LIGARTE _ Atelier de Artes Plásticas e 4 espectáculos, pelo Plural Núcleo de Dança Contemporânea. Relativamente ao número de espectadores dos espectáculos de dança, o mesmo é inferior ao previsto dado que não foi possível realizar qualquer apresentação em auditório de maior dimensão, conforme previsto.

Exposições	Local	Data de Realização	N° de Visitantes
<i>Croqui, Corpo, Peça Pronta (Desenhos)</i>	CCB e Fundação LIGA	Janeiro	200
<i>Não Faz Mal</i>	Escola Secundária do Restelo	Fevereiro	400
<i>A Vida do Gesto</i>	Fundação LIGA	Março	100
<i>Quatro Pintores, Quatro Pessoas</i>	Fundação LIGA	Maio	150
<i>Caixas</i>	Fundação LIGA	Junho	50
<i>[As Minhas] Rainhas e Princesas</i>	Fundação LIGA	Novembro	200
<i>5 Pessoas, 5 Caminhos, 5 Pintores</i>	AXA	Novembro	200
<i>Retratos II</i>	Fundação LIGA	Dezembro	200
Total de Exposições Realizadas: 9			Total: 1500

Espectáculos	Local	Data de Realização	N° de Espectadores
<i>Croqui, Corpo, Peça Pronta</i>	Fundação LIGA	Maio	80
<i>Estado :: Cúmplice Mostra Informal</i>	Fundação LIGA	Junho	50
<i>Pulsão</i>	Fundação LIGA	Novembro e Dezembro	120
Total de Espectáculos Realizados: 4			Total: 250

Aumentar a divulgação da actividade do Programa na Web

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
7. Manter actualizada no Site da Fundação LIGA informação respeitante ao Sector	Site com informação actualizada relativamente ao Sector	Nº de notícias divulgadas no site	8	4

7. Relativamente à publicação de notícias no site da organização foram publicadas 50% das previstas no Plano de Actividades.

2.2.2.4. Acessibilidade

O Plano de actividades de 2011 teve o seu enfoque na inovação tendo sido dado destaque ao Projecto Selo Acesso que teve neste ano o seu início. Registe-se que todos os objectivos foram alcançados e mesmo superados relativamente à meta prevista.

Selo Acesso

Em 2011 registaram-se cinco candidaturas ao projecto (Fundação Gulbenkian - Edifício Sede, Gebalis, Sonae Sierra, Corte Inglês e Centro Cultural de Belém). Destas cinco candidaturas, duas foram adjudicadas (Fundação Gulbenkian -Edifício Sede e Gebalis), uma foi declinada (Corte Inglês) e duas aguardam resposta (Corte Inglês e o Centro Cultural de Belém).

No dia 29 de Novembro de 2011 foi atribuído ao primeiro Selo Acesso à Gebalis pelo projecto pioneiro para uma habitação de “Uso Universal. O segundo Selo Acesso será atribuído ao Edifício Sede da Fundação Calouste Gulbenkian no segundo trimestre de 2012, com o reforço significativo da experiência da equipa e potenciando a divulgação do projecto.

Descrevem-se as dificuldades que se consideraram mais relevantes:

O ano de 2011 foi caracterizado por condicionantes externas de ordem financeira com reflexos directos no número de contactos realizados para intervenção dos serviços de consultoria em acessibilidade Liga Acesso e, também, no número reduzido de respostas dadas no âmbito do Projecto Casa Aberta em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.

A necessidade de reorganização interna levada a cabo na Fundação LIGA, assim como nos seus parceiros para estas actividades, levou a ajustes naturais na dinâmica do trabalho desenvolvido em articulação com os mesmos. Em relação ao projecto Selo Acesso, saliente-se a fragilidade da parceria com o Centro Português de Design que, por condicionantes externas à sua vontade, não teve possibilidade de acompanhar esta iniciativa conforme planeamento com a Fundação LIGA.

Objectivo	Resultado	Indicador	Meta	Realizado
1.Cumprir os propósitos das parcerias ligadas à inovação	Assegurar acções no âmbito das candidaturas Selo Acesso	Nº de candidaturas	≥ 2	5
2.Cumprir os propósitos do plano de actividades	Assegurar a realização de todas as acções planeadas	Percentagem de realização	100%	100%

Registe-se que todos os objectivos foram alcançados relativamente à meta prevista. A este facto não foi alheia a eficaz divulgação do projecto e contacto estreito com diversas entidades das quais se destacam os seguintes organismos: Grupo Pestana, Holiday Inn Express Porto, Portugália, Sonae Sierra, Dolce Vita, Millenium BCP, BPI, Montepio, Assembleia da República, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Faro, Câmara Municipal de Almada, Junta Freguesia Ajuda, Museu da Presidência, Museu dos Coches, Museu da Presidência, CCB, Pavilhão do Conhecimento, ACAPO, Associação Nacional Esclerose Múltipla, Associação Portuguesa de Deficientes, Museu da Batalha, Museu do Oriente, Estádio Futebol Clube do Porto e Museu da Electricidade.

Serviço de consultoria em acessibilidade Liga Acesso

As acções desenvolvidas pela Fundação LIGA no domínio da consultoria em acessibilidade tiveram como objectivo garantir o acesso de igualdade de oportunidades à participação social, considerada. Assim, na área do Turismo em parceria com o Turismo de Portugal houve a participação na comissão técnica para o Turismo, CT 144, nas subcomissões SC9 Turismo Acessível e SC10 Alojamento em Empreendimentos Turísticos através da presença em reuniões e da elaboração de recomendações no âmbito desta temática.

Este grupo de trabalho integrou uma grande diversidade de organizações com conhecimento na área do Turismo e, especificamente, na área das acessibilidades, de forma a partilhar experiências e integrar estas questões que se entendem como transversais a todas as áreas sociais e económicas.

No âmbito de um protocolo com a CP- Comboios de Portugal, a Fundação LIGA participou no Conselho Consultivo das Pessoas com Necessidades Especiais em conjunto com diversas Associações representantes de pessoas com deficiência. Neste Conselho foram desenvolvidas actividades para melhorar a acessibilidade às estações, comboios e serviços em concertação com outras entidades do sector e partes interessadas.

Programa Casa Aberta

A participação da Fundação LIGA no âmbito do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa para o Programa Casa Aberta foi caracterizada, em 2011, pelo desenvolvimento de acções para a troca de informações técnico-científicas na área da reabilitação funcional e dos produtos de apoio por parte da Fundação LIGA e pelo financiamento e acompanhamento das actividades do ponto de vista da realização física e financeira por parte da CML.

Foram realizadas visitas domiciliárias, realizadas avaliações funcionais e respectivos relatórios, elaborados planos de obra e acompanhamento de obra e ainda reuniões da comissão técnica para acompanhamento do Programa

2.2.2.5. Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana

Actividade Académica Desenvolvida

Tipo de Actividade	Número de Actividades Realizadas
Arguência de Doutoramentos	2
Arguência de Projectos de Doutoramento	1
Arguência de Mestrados	2
Orientação de Teses de Doutoramento	1
Orientação de Teses de Mestrado	1

Estruturação de Oferta Curricular

Tipo de Actividade
Planeamento, organização e divulgação de duas pós-graduações - Funcionalidade Humana e Consultoria em Acessibilidade - no âmbito da parceria com a Universidade Fernando Pessoa.
Follow up e contactos com diversas instituições no âmbito da implementação de um CET em parceria com a Universidade Fernando Pessoa.
Follow up e contactos com a Universidade do Algarve no âmbito da participação da Fundação LIGA no curso de Mestrado em “Necessidades Especiais”.
Planeamento e organização do curso de formação em “Assistentes em Cuidados Pessoais”, no âmbito da parceria com a Universidade Aberta.

Artigos Publicados e Outras Publicações

Fragoso, M. (2011). Design and Accessibility. In <i>Design for all</i> , Institute of India. New Delhi: EIDD.
Fragoso, Margarida et al (2011). “Acessibilidades e Funcionalidade Humana”. Lisboa: Fundação LIGA CML.

Comunicações em Reuniões Científicas

Fragoso, M. “Reflexão sobre o Ensino e Investigação em Design”. Universidade de Aveiro. (Convidada como Prémio João Branco 2008)
Fragoso, M. <i>European Consortium of Foundations on Human Rights and Disability meeting</i> . Madrid, Fundación Once.
Fragoso, M. Moderação na 6ª Conferência Internacional de Pesquisa em Design (CIPED 6). Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
Novo, A. “Biblioteca escolar com ou sem bibliotecário: estudo de impacto no sucesso educativo”. Comunicação apresentada no Encontro CID, Universidade de Évora, 12 Maio.

Organização de Publicações

Esquematização e planeamento da publicação anual <i>Complexus</i> do Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana.
Direcção editorial do “Manual Oeiras Acessível” - Câmara Municipal de Oeiras.
Coordenação editorial (e tradução) da publicação “Acessibilidade e funcionalidade humana”, 2011. Lisboa: Fundação LIGA/CML
Revisão e actualização do documento “Instituto Superior de Funcionalidade Humana” a ser submetido à apreciação do Ministério da Educação português. (em curso)
Organização e coordenação de uma publicação resultante do Colóquio Europeu “Complexidade e Diversidade Humana”, Fundação LIGA, Novembro 2011. (em estudo)

Participação em Projectos

Membro do Conselho Consultivo do Projecto DRPI-Portugal (“Disability Rights Promotion International – Portugal”) promovido e desenvolvido pelo ISCSP, Universidade Técnica de Lisboa.

Outras Actividades

Co-organização do Colóquio Europeu “Complexidade e Diversidade Humana”, Fundação LIGA, Novembro 2011, incluindo todos os contactos e logística implicada no convite de oradores.

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1. Relatório da Situação Financeira

Actividade Corrente

O crescimento económico acelerado, as decisões tecnocratas e o consumismo no superlativo, tornaram-se virtualmente inoperativos, acentuando a evolução cíclica entre progresso e recessão, entre níveis elevados de expectativas económicas e de depressões do colapso financeiro consequentes que levam tempo a normalizar-se e a reconquistar para os Estados, a sustentabilidade económica perdida ou até em alguns casos, nunca consolidada.

A actual crise económica mundial certamente não é um problema que atinge apenas alguns países e as grandes empresas. Sob o efeito dominó, rapidamente assumiu uma dimensão global. E em cada país, todos os sectores da sociedade de uma forma ou de outra também foram abrangidos pelo fenómeno com impactos variáveis, mas com cenários marcados pela volatilidade e a incerteza.

Neste contexto as organizações sociais com economias muito vulneráveis pela sua matriz social, constituem um sector duplamente afectado pela dependência do financiamento do Estado referente á prestação de serviços e ainda, por manterem a porta aberta, a públicos carenciados que em momentos de contenção, aumentam em numero e condição de vulnerabilidade.

Uma das consequências graves da crise global é vivermos num modelo de economia submetida a prioridades da competitividade lucrativa imediata, distanciando-se das condições básicas necessárias para o modelo de compensação ampla, do existir. A Fundação LIGA, contrapõe a este modelo, o da valorização do capital humano que cada Pessoa representa na sua circunstância e dessa forma, alerta para os custos crescentes da dependência que o país começa a ter dificuldade em assumir e acompanhar, perante a sobrevivência inesperada de alguns, no contexto alargado da crescente longevidade de outros.

A fragilidade financeira da Fundação LIGA acentuou-se pelos múltiplos efeitos da crise, nomeadamente as reduções, indefinições ou atrasos no pagamento que se verificaram em alguns acordos de cooperação protocolados com o Estado, ou pelo incumprimento de contribuições de alguns clientes|significativos, justificadas pelas situações de grande carência, por desemprego ou condição de saúde, agravada pela redução dos patrocinadores e dos valores atribuídos.

Numa leitura breve dos resultados conseguidos poderemos considerar que o relatório de contas ainda sem os resultados desejados, espelha os passos significativos dados, no seguimento do Plano Estratégico (2010-2014) para a consolidação financeira

Nos quadros seguintes apresentamos a Demonstração de Resultados e o Balanço da Fundação LIGA:

Pela análise da demonstração de resultados podemos concluir o seguinte:

1. Os resultados operacionais apesar de ainda se manterem negativos sofreram uma melhoria de 42% face ao ano 2010, o que indica que se começa a notar uma inversão na curva descendente;
2. Os proveitos operacionais sofreram um decréscimo de 22% em relação ao ano 2010, mas que foi compensada por uma descida dos custos operacionais de 25% comparativamente com o ano anterior

3. A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos sofreu um decréscimo bastante significativo de 28,5% face ao ano 2010;
4. Os custos financeiros sofreram um acréscimo de 17%, motivado pelo empréstimo contraído no final do ano 2010 de 1.500.000,00 €;
5. O peso dos custos com pessoal tem vindo a diminuir comparativamente ao total dos custos representando neste momento 48,5% dos mesmos;
6. As rubricas Vendas e Prestações de Serviços sofreram um decréscimo de 12% de 2010 para 2011, ocasionada pela diminuição do poder de compra das famílias e pelo decréscimo de atendimentos no programa de medicina e reabilitação;
7. Os subsídios à exploração também apresentam uma redução de 29,6% comparativamente com 2010, justificando-se pelo encerramento de alguns programas.

Demonstração de Resultados

		EXERCÍCIOS	
		(em euros)	
	2011	2010	
CUSTOS E PERDAS			
Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas			▼
Mercadorias	32.110,88	33.738,20	
Mat.Primas e Mater.Consumidos	81.063,88	66.035,04	
	113.180,86	99.773,24	
Fornecimentos e Serviços Externos	615.963,69	861.575,99	▼
Custos com o Pessoal:			
Remunerações (641+642)	1.036.705,34	1.427.778,72	▼
Encargos Sociais:			
Formação (643+644)	38.160,32	46.290,99	
Outros (645/8)	363.218,60	521.831,69	
	1.438.084,26	1.995.901,40	
Amortizações Imob.Corpóreo/Incorpó	180.153,86	172.212,64	
Ajustamentos	0,00	0,00	
Provisões	0,00	3.194,02	175.406,66
Impostos	6.316,37	16.053,27	
Outros Custos Operacionais	18.763,83	50.706,21	66.759,48
(A)	2.373.068,87	3.199.416,77	
Perdas em Empresas Grupo e Assoc.	0,00	0,00	
Amortizações/Ajust.Aplic.Inv.Financ.	0,00	0,00	
Juros e Custos Similares:			
(681+685+686+687+688)			
Relativos a Empresas do grupo			
Outros	131.700,43	112.051,94	112.051,94
(C)	2.504.769,30	3.311.468,71	
Custos e Perdas Extraordinários:			
Ações de formação financiadas pelo F.S.E.	770.106,79	844.158,03	
Outros	93.283,08	61.488,84	905.646,87
(E)	3.368.159,17	4.217.115,58	
Imposto s/Resultado do Exercício	0,00	0,00	
(G)	3.368.159,17	4.217.115,58	
Resultado Líquido do Exercício	(404.074,46)	(561.038,99)	
	2.964.084,71	3.656.076,59	

Demonstração de Resultados (continuação)

		EXERCÍCIOS	
		(em euros)	
		2011	2010
PROVEITOS E GANHOS			
71 Vendas:			
Mercadorias	0,00		0,00
Produtos	114.260,75		116.213,33
72 Prestações de Serviços	629.492,52	743.753,27	729.068,28
Variação de Produção	0,00	0,00	0,00
75 Trabalhos própria empresa		117.238,84	113.358,53
73 Proveitos Suplementares	36.672,89		75.590,36
74 Subsídios a Exploração	0,00		0,00
Do Sector Público Administrativo			
Do Centro Regional de Segurança Social	322.553,25		1.024.273,40
De Outros	248.104,85		536.015,30
De outras entidades	2.803,13		15.303,13
76 Outros Proveitos Operacionais	4.407,30	1.214.542,02	15.332,28
(B).....		2.075.534,13	2.685.155,21
78 Proveitos e Ganhos Financeiros		57,88	1.115,94
(D).....		2.075.592,01	2.686.271,15
79 Proveitos e Ganhos Extraordinários			
Ações de formação financiadas pelo F.S.E.	770.106,79		844.158,03
Outros	118.385,31	888.492,70	125.647,41
(F).....		2.964.084,71	3.656.076,59
RESUMO			
Resultados Operacionais: (B)-(A)=		(297.534,74)	(514.261,56)
Resultados Financeiros: (D)-(C)=		(131.642,55)	(110.336,00)
Resultados Correntes: (D)-(C)=		(429.177,29)	(625.197,56)
Resultado antes Impostos: (F)-(E)=		(404.074,46)	(561.038,99)
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		(404.074,46)	(561.038,99)

Balanço Fiscal

		EXERCICIOS		(em euros)	
		2011		2010	
ACTIVO		ACTIVO BRUTO	AMORT.E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
IMOBILIZADO:					
Imobilizações Incorpóreas:					
431 Despesas de Instalação	0,00			0,00	0,00
432 Desp.Investig.e Desenvolvimento	0,00			0,00	0,00
433 Prop.Indust. e Outros Direitos	0,00			0,00	0,00
434 Trespases	0,00			0,00	0,00
441/6 Imobilizacoes em Curso	0,00			0,00	0,00
449 Adiant.P/Conta Imob.Incorpóreas	0,00			0,00	0,00
	0,00		0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas:					
421 Terrenos e Recursos Naturais	66.167,70		0,00	66.167,70	66.167,70
422 Edifícios e Outras Construções	7.074.091,85		2.930.668,65	4.143.423,20	4.306.875,18
423 Equipamento Básico	1.234.376,90		1.180.711,02	53.665,88	65.135,78
424 Equipamento de Transporte	84.962,01		74.368,86	10.593,15	21.185,99
425 Ferramentas e Utensílios	59.928,72		59.754,08	174,64	241,40
426 Equipamento Administrativo	64.093,98		63.111,44	982,54	1.309,63
427 Taras e Vasilhame	0,00		0,00	0,00	0,00
429 Outras Imobilizações Corpóreas	61.755,03		51.569,43	10.185,60	10.925,40
441/6 Imobilizações em Curso	0,00		0,00	0,00	0,00
448 Adiant.p/Conta Imob.Corpóreas	0,00		0,00	0,00	0,00
	8.645.376,19		4.360.183,48	4.285.192,71	4.471.841,08
Investimentos Financeiros:					
4111 Partes Capital Empr.do grupo	0,00			0,00	0,00
4121+4131 Emp.Empresas do grupo	0,00			0,00	0,00
4112 Partes Capital Empr.Associadas	0,00			0,00	0,00
4122+4132 Empr.Empresas Associadas	0,00			0,00	0,00
4113+414+415 Titul.Outr. Apl.Financ.	0,00			0,00	0,00
4123+4133 Outros Emprést.Concedidos	0,00			0,00	0,00
441/6 Imobilizações em Curso	0,00			0,00	0,00
447 Adiant.P/Conta Investim.Financ.	0,00			0,00	0,00
	0,00		0,00	0,00	0,00
CIRCULANTE:					
Existências:					
36 Matérias-Primas,Subs.Consumo	1.538,63			1.538,63	7.926,34
35 Produtos e Trabalhos em Curso	0,00			0,00	0,00
34 Subprodutos,Desp.Resid.Refugos	0,00			0,00	0,00
33 Produtos Acabados e Intermediários	0,00			0,00	0,00
32 Mercadorias	1.604,47			1.604,47	878,47
37 Adiantamentos p/Conta Compras	0,00			0,00	0,00
	3.143,10		0,00	3.143,10	8.804,81
Dívidas de Terceiros Médio-Longo Prazo					
218 Clientes Cobrança Duvidosa	20.114,47		15.032,42	5.082,05	5.082,05
268 Outros Devedores e Credores MLP	0,00		0,00	0,00	0,00
	20.114,47		15.032,42	5.082,05	5.082,05
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:					
211 Clientes, c/c	25.982,08			25.982,08	14.367,89
2121 Utentes c/c	0,00			0,00	0,00
212 Clientes - Títulos a Receber	0,00			0,00	0,00
218 Clientes de Cobrança Duvidosa	0,00			0,00	0,00
252 Empresas do Grupo	0,00			0,00	0,00
253+254 Empresas Partic. e Partic.	0,00			0,00	0,00
251+255 Outros Accionistas(Sócios)	0,00			0,00	0,00
229 Adiantamentos a Fornecedores	3.013,22			3.013,22	3.013,22
2619 Adiant.Fornec.Imobilizado	0,00			0,00	0,00
24 Estado e Outros Entes Públicos	0,00			0,00	0,00
262+266+267+268+221 Outros Devedores	45.405,05			45.405,05	42.623,33
	74.400,35		0,00	74.400,35	60.004,44
Títulos Negociáveis:					
1511 Ações em Empresas do Grupo	0,00			0,00	0,00
1521 Obrig.Tit.de Part.Emp.Grupo	0,00			0,00	0,00
1512 Ações em Empresas Associadas	0,00			0,00	0,00
1522 Obrig.Tit.Part.Emp.Associadas	0,00			0,00	0,00
1513+1523+153/9 Outr.Tit.Negociáveis	0,00			0,00	0,00
18 Outras Aplicações de Tesouraria	6.435,49			6.435,49	6.435,49
	6.435,49		0,00	6.435,49	6.435,49
Depósitos Bancários e Caixa:					
12+13+14 Depósitos Bancários	57.925,48			57.925,48	274.248,80
11 Caixa	712,65			712,65	659,24
	58.638,13			58.638,13	274.908,04
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					
271 Acréscimos de Proveitos	80.001,03			80.001,03	152.250,65
272 Custos Diferidos	61.920,25			61.920,25	65.495,88
	141.921,28			141.921,28	217.746,53
Total de Amortizações			4.360.183,48		
Total de Ajustamentos			15.032,42		
Total do Activo		8.950.029,01	4.375.215,90	4.574.813,11	5.044.822,44

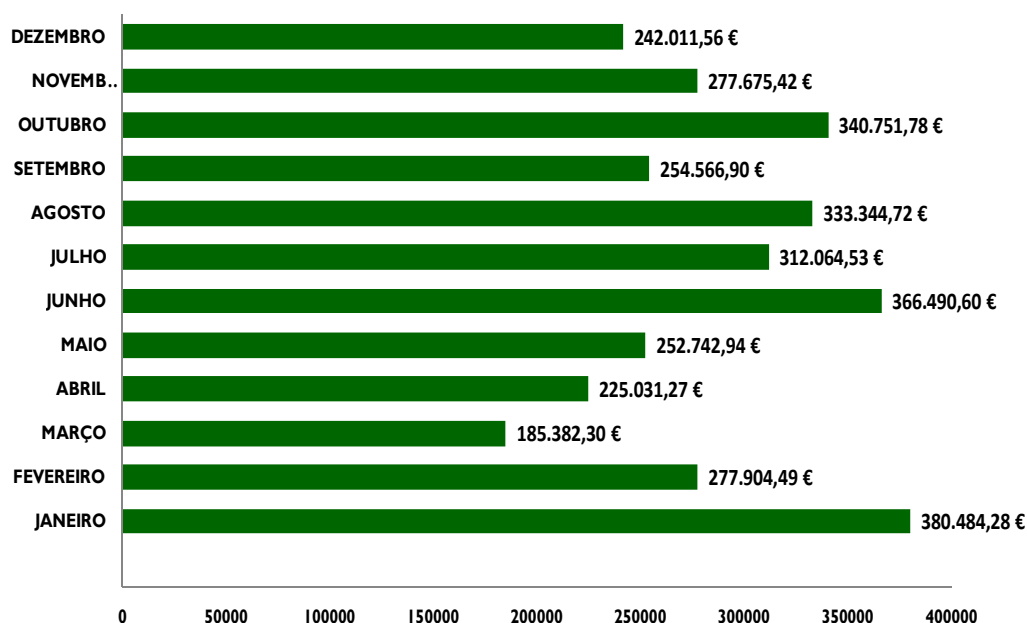
Balanço Fiscal (continuação)

		EXERCÍCIOS	
		(em euros)	
		2011	2010
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
FUNDOS PRÓPRIO:			
51 Fundo Social		1.312.615,52	1.312.615,52
Ações (quotas) Próprias:			
521 Valor Nominal		0,00	0,00
522 Descontos e Prémios		0,00	0,00
53 Prestações Suplementares		0,00	0,00
54 Prémios de emissão ações (Quotas)		0,00	0,00
55 Ajust.Partes Cap.Filiais e Assoc.		0,00	0,00
56 Reservas de Reavaliação		0,00	0,00
Reservas:			
571 Reservas Legais		0,00	0,00
572 Reservas Estatutárias		0,00	0,00
573 Reservas Contratuais		0,00	0,00
574 a 579 Outras Reservas		277.391,20	277.391,20
59 Resultados Transitados		-348.346,10	212.692,89
Subtotal		1.241.660,62	1.802.699,61
88 Resultado Líquido do Exercício		-404.074,46	-561.038,99
89 Dividendos Antecipados			
Total do Fundos Próprios.....		837.586,16	1.241.660,62
PASSIVO:			
Provisões:			
291 Provisões para Pensões		0,00	0,00
292 Provisões para Impostos		0,00	0,00
293/8 Outras Provisões		0,00	0,00
Dividas a Terceiros Médio-Longo Prazo:			
231+12 Dividas a Inst. Crédito		1.587.966,62	1.608.586,68
26 Outros Devedores e Credores MLP		0,00	0,00
251+255 Outros Accionistas (Sócios)		0,00	0,00
Dividas a Terceiros - Curto Prazo:			
Empréstimos por Obrigações:			
2321 Convertíveis		0,00	0,00
2322 Nao Convertíveis		0,00	0,00
233 Emprést.p/Tit.Participação		0,00	0,00
231+12 Dividas a Instit.Crédito		278.605,88	12.076,68
269 Adiantamentos por conta Vendas		0,00	40.000,00
221 Fornecedores C/C		207.899,75	275.455,53
228 Forneced.-Fact.Recep.Conferência		0,00	0,00
222 Fornecedores - Títulos a Pagar		0,00	0,00
2612 Fornec.Imobiliz.-Títul.a Pagar		0,00	0,00
252 Empresas do Grupo		0,00	0,00
253+254 Empresas Particip.e Partic.		0,00	0,00
251+255 Outros Accionistas (Sócios)		0,00	0,00
219 Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
239 Outros Empréstimos Obtidos		0,00	0,00
2611 Fornecedores de Imobilizado C/C		25.112,65	33.636,28
24 Estado e Outros Entes Públicos		66.138,68	160.383,93
262+263+264+265+267+268+211 Outros Credores		305.276,32	328.797,34
Acrêscimos e Diferimentos:			
273 Acrêscimos de Custos		221.781,61	260.094,92
274 Proveitos Diferidos		1.044.445,44	1.084.130,46
Total do Passivo.....		1.266.227,05	1.344.225,38
Total dos Fundos Próprios e do Passivo.....		3.737.226,95	3.803.161,82
		4.574.813,11	5.044.822,44

Pela análise do Balanço importa salientar o aumento das dividas a instituições de crédito de curto prazo em cerca de 95% de 2010 para 2011, esta situação deve-se ao facto de em 2010 as contas caucionadas que a Fundação LIGA detém junto da banca não se encontrarem utilizadas no final do ano, o que não foi de todo, possível manter, no final do ano 2011, tendo sido imprescindível a sua utilização para fazer face aos pagamentos previstos.

Cash-Flow 2011

No quadro seguinte apresentamos o Cash Flow da Fundação LIGA ao longo do ano 2011, para apreciação de resultados na óptica da tesouraria:



Pela análise do gráfico anterior onde se demonstra o cash-flow global (operacional, financiamento e investimento), da Fundação LIGA verifica-se que o mesmo se mantém positivo ao longo de todo o ano 2011, esta situação advém de se ter iniciado o ano com um saldo positivo de tesouraria de cerca de 700.000,00 € proveniente do empréstimo contraído e que nos permitiu fazer face a algumas despesas previstas e ajudando a equilibrar a tesouraria.

Apresentamos também os movimentos ocorridos nas rubricas dos capitais próprios verificando-se uma diminuição na conta de Resultados Transitados por incorporação dos Resultados Líquidos de 2010.

MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS NO EXERCÍCIO DE 2011

Rubricas	Saldo Inicial	Movimentos do exercício		(em euros)
		Aumentos/Regulariz.	Reduções	Saldo Final
Fundo Social	1.312.615,52	0,00	0,00	1.312.615,52
Reservas	277.391,20	0,00	0,00	277.391,20
Resultados transitados	212.692,89	-561.038,99	0,00	-348.346,10
Resultado Líquido do Exercício	-561.038,99	-402.801,31	-561.038,99	-402.801,31
TOTAL	1.241.660,62	-963.840,30	-561.038,99	838.859,31

Esta situação veio ocasionar uma diminuição dos Fundos Próprios da Fundação LIGA, prevendo-se que esta situação se inverta a partir do ano 2012, começando a diminuir os prejuízos apresentados e alterando a estrutura de resultados.

No quadro seguinte apresentamos a origem e aplicação de fundos do ano 2011, onde as origens provêm das amortizações, e da cessão de imobilizações que a Fundação LIGA detinha em Olhão e que serviram para cobrir os resultados líquidos negativos, e foram aplicadas na redução das dívidas a terceiros de médio/longo prazo, e na aquisição de imobilizações.

ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS EXERCÍCIO DE 2011

ORIGEM DE FUNDOS			APLICAÇÃO DE FUNDOS		
			(em euros)		
Internas:			Distribuições:		
Resultado Líquido do Exercício (positivo)	0,00		Por Aplicação de Fundo Social	0,00	0,00
Amortizações e Ajustamentos	208.928,58		Por Aplicação de Reservas (a)	0,00	
Variação de Provisões	0,00	208.928,58	Diminuições dos Capitais Próprios:		
Externas:			Resultados Líquidos (Negativos)	404.074,46	404.074,46
Aumentos de Capitais Próprios:			Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo :		
Aumentos de reservas(a)	0,00	0,00	Aumentos de Investimentos Financeiros (a)		
Movimentos financeiros a médio e longo prazo:			Diminuições das Dívidas a Terceiros a ML prazo	20.620,06	
Diminuições de Investimentos Financeiros (a)	0,00		Aumentos das Dívidas de Terceiros a ML prazo	0,00	20.620,06
Diminuições das Dívidas de Terceiros a ML prazo	0,00		Aumentos de Imobilizações:		
Aumento das Dívidas a Terceiros a ML prazo	0,00	0,00	Trabalhos da Instituição para ela Própria (a)	0,00	
Diminuições de Imobilizações:			Aquisição de Imobilizações	44.270,21	44.270,21
Cessão de Imoblizações	21.990,00	21.990,00	Diminuição dos Fundos Circulantes		
			Aumentos dos Fundos Circulantes		0,00
Total.....		468.964,73	Total.....		468.964,73

No quadro abaixo é apresentada a Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes onde se verifica uma diminuição dos mesmos 238.046,15 €, provocada pelo aumento das dívidas a terceiros de curto prazo e pela diminuição dos depósitos bancários.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES EXERCÍCIO DE 2011

		(em euros)	
1- Aumentos das Existências (a)		1- Diminuição das Existências (a)	
Mat. Primas, subs.e consumo	0,00	Mat. Primas, subs.e consumo	6.387,71
Mercadorias	726,00	Mercadorias	0,00
2- Aumentos Das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo (a)		2- Diminuições das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo (a)	
Clientes c/c	11.614,19	Clientes c/c	0,00
Outros devedores	2.781,72	Adiantamento fornecedores imobilizado	0,00
		Estado	0,00
		Outros devedores	0,00
3- Diminuições das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo (a)		Acréscimos de proveitos	72.249,62
Dív. Instituição crédito	0,00	Custos diferidos	3.575,63
Fornecedores c/c	67.555,78		
Fornecedores imobilizado	8.523,63	3- Aumentos das dívidas a Terceiros a Curto	
Outros credores	23.521,02	Adiantamento por conta vendas	0,00
Acréscimos de custos	38.313,31	Estado	0,00
Proveitos diferidos	39.685,02	Dív. Instituição crédito	266.529,20
Adiantamento por conta vendas	40.000,00		
Estado	94.245,25	4- Diminuições das Disponibilidades (a)	
4- Aumentos das Disponibilidades (a)		Depósitos bancários	216.323,32
Depósitos bancários	0,00	Caixa	0,00
Caixa	53,41		
Aplicações tesouraria	0,00	5- Aumento dos Fundos Circulantes	0,00
5- Diminuição dos Fundos Circulantes	238.046,15		
Total.....	565.065,48	Total.....	565.065,48

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação mantidos em conformidade com os preceitos legais e de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Assim, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações e em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da consistência, prudência, especialização ou do acréscimo dos exercícios, substância sobre a forma, contingência e materialidade.

PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS E VALORIMÉTRICOS

Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas pelo custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do ano de entrada em funcionamento dos respectivos bens, aplicando as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar 2/90.

Existências

As existências estão contabilizadas pelo custo de Aquisição, encontrando-se as mesmas localizadas nos diversos sectores da Fundação LIGA, na Ajuda, como por exemplo: Bares, Cozinha, Armazém sendo as mesmas compostas por: Produtos alimentares, Material de escritório, Material de higiene e limpeza e Material de artes gráficas.

Acréscimos e Diferimentos

Nesta rubrica são registados os custos incorridos e proveitos observados que serão reconhecidos em exercícios futuros, e os custos e proveitos referentes a este exercício ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa ou receita só será incursa em exercícios seguintes.

3.2. Parecer Conselho Fiscal

Senhores Associados,

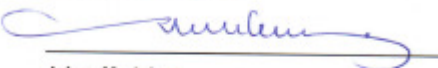
1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos o exercício de 2011 da actividade da Fundação LIGA. Examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direcção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valométricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal constatou que apesar do resultado liquido ter sido negativo em € 404.074,46, foi possível uma diminuição de cerca de € 30.000,00 em relação ao orçamento aprovado.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2012.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pela Direcção, relativos ao exercício de 2011.

Lisboa, 4 de Abril de 2012.

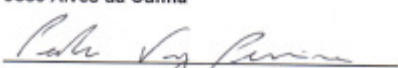
O CONSELHO FISCAL



Jaime Medeiros



José Alves da Cunha



Pedro Benfeito Vaz Pereira

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais

Em Abril de 2011, a Fundação LIGA recebeu a certificação da qualidade do Sistema EQUASS (European Quality Assurance for Social Services), sistema de reconhecimento, garantia e certificação da qualidade, para as organizações que actuam no âmbito dos serviços sociais. Iniciado em Abril de 2009, o projecto “**EUREKA: Rumo à Excelência**” foi desenvolvido para promover o desenvolvimento mais operacional e competitivo da Organização, com efeitos sobre a optimização dos recursos humanos e materiais e na satisfação e participação dos seus clientes | significativos e colaboradores

Em Março do ano em análise, a Fundação LIGA conclui o processo iniciado no último trimestre de 2010 de despedimento colectivo, uma das medidas estratégicas do plano de viabilidade económica institucional. A redução significativa dos recursos humanos, teve um grande impacto na instituição e no seu colectivo, colaboradores, clientes e significativos e conduziu à reorganização interna e ao despertar de uma maior consciência colectiva sobre a necessidade da contenção dos custos.

Na avaliação final, verifica-se que a instituição ganhou estabilidade relacional ao revitalizar a coesão interna, cumpriu os objectivos propostos para 2011, embora desejássemos ir mais longe. É o caso da previsão da formalização do Instituto Superior da Funcionalidade Humana ainda não conseguida, tendo sido actualizado o seu programa estratégico, mas cujo processo burocrático continua a sua peregrinação pela administração pública.

Os Objectivos Estratégicos propostos para 2012, interpretam os valores e a ética que presidem à Fundação LIGA e projectam a sua visão de futuro nomeadamente, na exigência quotidiana de um ambiente de dignificação da pessoa na sua circunstância física, social ou cultural e no rigor profissional na intervenção, para alcançar a excelência da acção;

A particular atenção no intensificar das relações de parceria, promovendo as sinergias possíveis, como um activo para o sucesso das iniciativas e finalmente, manter prioritária a contribuição para a mudança cultural da sociedade para uma atitude de reconhecimento da diversidade, considerando o capital humano como primeiro recurso para o crescimento sustentável.

O exercício responsável da cidadania, aprende-se à medida que as pessoas ganham coragem, recuperam a identidade e a dignidade da sua condição humana, recebendo da família e da comunidade o reconhecimento do valor único do *ser pessoa*. Neste contexto excedem-se ao esperado da sua aparente fragilidade funcional, desenham e concretizam o seu projecto de vida, assumindo os seus direitos como membros de uma comunidade cívica. A família, célula básica de qualquer comunidade|sociedade, é o ultimo *locus* do espaço sagrado, onde é espontâneo o

sentimento de pertença e onde se intensificam as relações de inter-ajuda e se fortalece o reconhecimento social.

Vivemos um tempo de grande contenção económica europeia e nacional que tem sobre as famílias e os cidadãos mais fragilizados na sua funcionalidade física e social, como nas organizações sociais, impactos diversos muito fortes, sobre a sua débil sustentabilidade, limitando ou reduzindo a participação e os contributos de uns e de outros, essencial para o desenvolvimento sustentado do seu grupo comunitário e da sociedade em geral.

O ano de 2011 foi um tempo difícil, dentro e fora da Fundação. No entanto, foi também um ano extremamente positivo pelo desafio à unidade e responsabilidade de todos, colaboradores, famílias e parceiros. A Fundação LIGA, progrediu na sua trajectória, na representação dos seus colaboradores, clientes e significativos, parceiros e amigos, na confirmação da sua missão como instituição aprendente, reflexiva, responsável social e culturalmente activa no processo de mudança da sociedade.

Na senda do caminho para a excelência, sublima o acolhimento humano, a qualidade do serviço prestado pelo exigente profissionalismo do seu Corpo e a força da coesão institucional.

Na complementaridade das parcerias, a Fundação LIGA procurou o reforço indispensável para a lenta mas segura mudança do paradigma cultural da compreensão da diversidade humana, ainda pouco presente na sociedade portuguesa e o suporte financeiro para criar oportunidades de participação da pessoa na sua circunstância, a preencher espaços da sua visibilidade social de direito, mas ainda sem livre acesso.

A Fundação LIGA reforçada na sua cultura fundacional pela celebração do seu aniversário, enfrenta de forma consciente e determinada os caminhos sinuosos e difíceis percorridos em mais de meio século e acrescenta a essa memória a narrativa anímica expressa no seu quotidiano da LIGA e a sua persistente capacidade de inovar, para com firmeza persistir na visão centrada na Pessoa e com ela, construir um futuro de excelência.

Em tempo de grandes incertezas e dúvidas sobre a estabilidade financeira do país, temos consciência dos importantes desafios que se colocam á Fundação LIGA para alcançar a viabilidade económica que permita continuar a crescer com pluralidade e excelência, na dimensão humana e profissional dos serviços que disponibiliza, na capacidade de inovar e na visão centrada na Pessoa para com ela, construir futuro.

5. ANEXOS

5.1. Apoios e Patrocínios

5.2. 2011 em Imagens

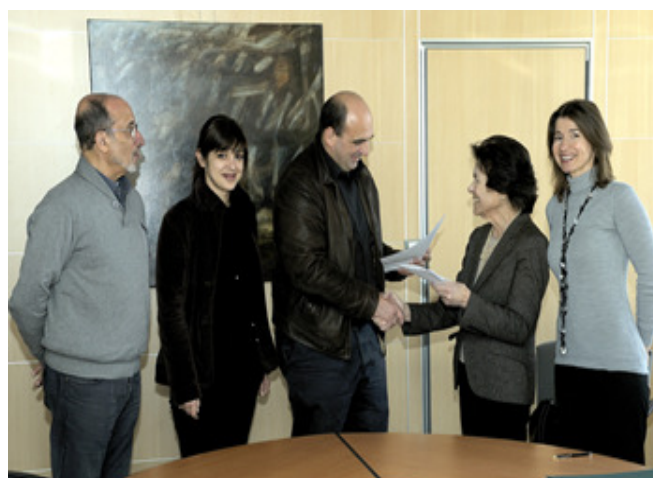
5.3. Lista de Colaboradores

5.1. Apoios e Patrocínios

- Cargomix Transportes, Lda.
- CDRH – Consultores Associados, Lda.
- Centro de Congressos de Lisboa
- Festor, Lda.
- Filipa Ramos de Macedo Magalhães
- Fundação AXA Corações em Acção
- Integral – Gabinete Organização Gestão Empresas Unipessoal, Lda.
- José Marques Gomes Galo, S.A.
- Junta Freguesia da Ajuda
- Leonor Coutinho Pereira Santos
- Staples Portugal, Equipamento de Escritório, Lda.
- Tiago Daniel Palma Rosado
- Transmendes – Transportes de carga, Lda.
- Verdasca & Verdasca, S.A.
- Vítor Manuel Ahlborn Sequeira
- Vítor Manuel Pereira Santinho

5.2. 2011 em Imagens e na Comunicação Social

Março Protocolo de Colaboração / Cooperação Geral entre a Fundação LIGA e o IADE - Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing



Março Formação em Acessibilidade, voluntários design é preciso, no âmbito do Projecto SELO ACESSO



Maio Fundação LIGA recebe a certificação EQUASS Assurance



Novembro Primeira Atribuição do SELO ACESSO à Gebalis – Projecto Life



Julho Participação de Jacinto Nunes, artista plástico do LIGARTE _ Casa das Artes, no Programa Iniciativa, RTP 2



Julho Artigo publicado na Revista Impulso Positivo de Julho nº4 Julho / Agosto sobre a parceria entre a Vista Alegre Atlantis e a Fundação LIGA

EXPERIÊNCIAS

LIGARTE

**PARCERIA
VAA+FUNDAÇÃO LIGA**

A Vista Alegre Atlantis e a Fundação LIGA assinaram, no passado mês de Junho, um protocolo de cooperação com o intuito de dinamizar projectos artísticos desenvolvidos pelos utentes do LIGARTE, a Casa das Artes da Fundação, e permitir aos seus artistas uma oportunidade de ganharem visibilidade e reconhecimento na sociedade.

Esta parceria, que surge no âmbito da comemoração do 55º aniversário da Fundação LIGA, insere-se na política de responsabilidade social da Vista Alegre Atlantis (VAA), que pretende, assim, contribuir para a valorização das competências artísticas dos utentes do LIGARTE e, simultaneamente, valorizar o seu próprio portefólio de produtos com o lançamento de peças com decorações diferentes e originais.

Cliente do impacto real que a celebração deste protocolo terá na melhoria das condições de vida destes artistas, o Director de Marketing e Design Externo da VAA, Nuno Barra, justifica a escolha da Fundação LIGA como parceiro para esta iniciativa "pelo extraordinário trabalho desenvolvido pela Fundação", que, considera, "deveria ser mais conhecido pela sociedade", enaltecendo as "competências artísticas dos próprios utentes que são, nalguns casos, extraordinariamente dotados" e que "podem, perfeitamente, ser transformados em produtos fundacionais". Segundo Cristina Passos da Fundação LIGA, "esta parceria com a Vista Alegre, constitui para a Fundação LIGA um valor acrescentado, porque reconhece as capacidades desta população, criando oportunidades de divulgação e de afirmação das suas competências, condições fundamentais para o seu percurso enquanto artistas".

O protocolo agora assinado pressupõe a produção, desenvolvimento e posterior comercialização de algumas peças da autoria dos utentes do atelier LIGARTE, as quais serão, posteriormente, enquadradas numa coleção temática da VAA. Sem prazo definido, nem limitações quanto ao número de peças a desenvolver, Nuno Barra acrescenta que sempre que "houver peças consideradas oportunas para o mercado e/ou que signifiquem produtos atractivos que os clientes VAA valorizem" as mesmas serão produzidas e comercializadas. Uma parte das verbas resultantes das vendas reverte a favor da Fundação LIGA que se aplicará na compra de equipamento que possibilite o enriquecimento da formação artística dos seus utentes.



A primeira peça desenvolvida no âmbito deste protocolo, uma travessa com design da autoria do artista plástico Vítor PI, coordenador artístico do LIGARTE, assinala os 55 anos da Fundação LIGA e procura enaltecer os conceitos de "Pessoa", "Cidadania" e "Autonomia". Esta peça destina-se, exclusivamente, a filiais da LIGA, pelo que não será passível de comercialização. As restantes peças que integram a coleção, contudo, poderão ser encontradas na rede nacional de lojas VAA.

Dada a novidade da parceria, a peça alusiva ao 55º Aniversário da Fundação LIGA é, para já, a única que passou à fase de produção, embora Nuno Barra garanta que haja já "uma ideia concreta da próxima peça que pretendemos fazer" e que deverá "arrancar com a reentree".

O Director de Marketing e Design Externo explica ainda que "sendo uma decoração numa forma já existente, todo o processo que decorre desde a selecção do trabalho, passando pelos vários testes (produção, qualidade, etc.), até termos o produto exposto nas lojas VAA, poderá demorar cerca de 5 meses". Depois, "o tempo de vida destes produtos dependerá, sobretudo, do seu ciclo de vida. E a decisão de manter, retirar ou estender dependerá do seu sucesso comercial".

5.3. Lista de Colaboradores

Coordenadoras e Coordenador Adjunto

Ana Cristina Rodrigues Cortehola | Célia Maria Castanheira Fernandes | Isabel Lopes Ferreira Amaro | Maria Cristina Pico de Passos | Maria de Fátima Simões dos Santos | Maria José Coimbra da Silveira e Lorena | Maria Luísa Pedroso Rodrigues | Maria Mafalda Pestana de Freitas da Silva Faria | Paula Maria Almeida Rodrigues Bouceiro | Rafael Rodrigo Vieira Alvarez | Sara Luísa Leitão do Vale da Câmara Pestana

Consultores | Especialistas

Ana Maria de Sousa Sopa Batalha Figueiredo | Bernardino Augusto Antunes da Costa | Duarte de Moser Cardoso Salgado | Maria Helena Ribeiro de Morais Caldas Portela

Assistentes Sociais

Maria da Conceição Soares Medeiros | Nuno Filipe de Sousa Reis | Sandra Alexandrina Fernandes Velez | Sara Cristina Correia Otero Salgado

Técnicas Superiores de Mediação Social

Cláudia Sofia Bernardo Varela Fonseca | Isabel Cristina Pitta Morais Ribeiro Livério e Peres Alves | Emília de Jesus G. Marques Mesquita

Encarregado de Refeitório

Pedro Nuno Drummond Leitão do Valle

Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica/ Fisioterapeutas/ Terapeutas Ocupacionais

Alexandre Miguel Gama Sargaço | Alice Amieiro Pinho | Ana Filipa de Oliveira Soares Malaca | Ana Isabel Campos Pereira Silva | Ana Laura Bezerra Leite Ribeiro | Ana Margarida Damas Martins Fernandes | Ana Maria Carrilho Rodrigues | António José Amado Pereira Alves | Catarina Figueira de Loura | Cristina Malhoa Valente de Carvalho | Inês Maria Simões Barrisco | Jorge Miguel da Silva Mendes dos Santos | Leopoldina dos Ramos Penhor | Maria de Fátima Carvalho Marmelada | Marisa Fátima de Campos Feliciano Tomás | Sónia Alexandra de Jesus Cola e Tico | Virgínia Manuela Sousa Calado

Técnicos Superiores de Educação Especial e Reabilitação

Nuno Miguel Cabaço Galrito | Pedro Jorge da Silva Sanches Fialho Serra

Contabilista/Técnica de Contas

Olga Sofia de Jesus Baptista Farinha Fernandes

Ajudantes de Acção Directa

Edneia de Fátima Soares | Filipa Alexandra Simões Marques Reis | Vera Lúcia Barbosa Teixeira

Sector Alimentar

Ângela Maria Raposo Teodósio Pegado | Maria das Dores de Sousa Lima dos Santos | Paula Cristina Nunes Morais Afonso

Ajudante de EAPD

Ana Cristina Candeias Aguiar Rolo | Ana Maria Afonso Paiva Júnior | Ana Paula da Cunha Lemos Alves | André Afonso Antunes | Antónia Ana Neves de Jesus | Arminda Emília Camilo Moreso | Carla Alexandra Cartaxo Marques Coelho Ferreira | Célia Maria Queixinhas de Jesus | Emília Maria Gomes Ferreira | Fernanda Lima Gomes | Georgina Maria Gonçalves Camacho | Helena dos Anjos Gonçalves Marques | Márcia Regina da Cruz Figueiredo da Silva | Maria Clara Chambel Gonçalves dos Santos | Maria de Fátima Moura de Castro | Maria do Anjo Ramalho da Silva Adolfo | Maria Teresa Peixoto Lopes Agapito Gomes | Patrícia Maria Lourenço de Oliveira Soares | Paula Maria da Silva Gonçalves Pereira | Paula Maria Rézio Ventura Vieira | Rosa Margarida Gonçalves Dias | Rui Manuel Pires Nhassengo | Sara Heleno Figueiredo dos Santos Gonçalves.

Ajudante Técnico de Fisioterapia

António Mendes Medalho | Margarida Marques David da Silva Ribeiro | Maria Manuela Pinto Soares Cardoso | Teresa Batista Ferreira Franco.

Administrativos

Ana Cristina dos Santos Ferreira | Ana Margarida Matias Alves Pereira Futre | Anabela Garcia Silva Jesus Martins | Cristina Maria Rodrigues de Gouveia Pereira | Helena Maria Pereira de Figueiredo Gomes | Isabel Maria Machado Nabais da Cruz Gonçalves | Paulo Alexandre Almeida Valente | Paulo Jorge Pimentel de Medeiros Pavão | Rosa Paula Nunes Ramos Bento | Sheila Pereira de Castro Sousa Campos

Monitores | Formadores | Animadores Culturais | Educadores

Aida Monteiro dos Reis Pires Galvão | Ana Isabel Alves Vieira Novo Guimarães | Antónia Pires Delgado | Carla Alexandra André Gamboa | Carlos Manuel Bento Cardoso | Fernanda Maria Bento Figueiredo Rodrigues Nunes | João Pedro Louro Vinagre | José Pedro Martins | Laura Marina dos Santos Ferreira | Maria da Conceição Pereira Moreno | Maria da Conceição Viladrich Veloso Feijó | Maria Otelinda da Cunha Rocha Ferreira | Mónica Sofia Luís Mourato Cavaco | Nuno Miguel de Araújo Braga | Rui Fernandes Barbosa | Vitor Manuel Rodrigues Martins | Maria Quitéria Caldeira

Prosectoras de Emprego

Ana Mafalda Marques Dias Antunes | Cláudia Alexandra Sousa Ribeiro Vaz Pereira | Madalena Miranda Pita Pombo

Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais | Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Pessoas Deficientes

Florbela do Rosário Martins dos Santos Nunes | Isaura Rodrigues Cabral | Maria da Natividade Rocha Gonçalves dos Santos | Maria João Pio de Almeida | Maria Manuela Abrantes Freitas Isidoro.

Operadores Máquinas Auxiliares

Carlos Manuel Matos Tomás Balas.

Lista de Abreviaturas

ANACED – Associação nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com deficiência
CA – Casa das Artes
CAO – Centro de Actividades Ocupacionais
CDSS – Centro Distrital de Segurança Social
CGD – Caixa Geral de Depósitos
CJ - Clube de Jovens
CMIPD - Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência
CML – Câmara Municipal de Lisboa
CNRIPD - Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência
CP - Comboios Portugueses
CPD – Centro Português de Design
CPD Cascais – Comissão Permanente para a Pessoa com Deficiência do Conselho de Cascais
CPF – Centro Português de Fundações
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
CRL – Centro de Recursos Local
CS - Clube Sénior
DGS – Direcção Geral de Saúde
DRH – Departamento de Recursos Humanos
EEE - Escola de Ensino Especial
EIDD - EIDD Design for All Europe
EPFP – Escola de Produção e Formação Profissional
ESEIMU - Escola Superior de Educadores de Infância M^a Ulrich
EUROYOUTH - Programa Aprendizagem ao Longo da Vida
FIL – Feira Internacional de Lisboa
GEBALIS, EEM - Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
INATEL – Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres
INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
IPI - Intervenção Precoce na Infância
ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
JFA – Junta de Freguesia da Ajuda
OED – Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência
PI – Plano Individual
SAD/P - Serviço de Apoio Domiciliário / Personalizado
SAF – Serviços Administrativos e Financeiros
SLB - Sport Lisboa e Benfica
VA – Vida Autónoma

Ficha Técnica

Produção

Escola de Produção e Formação Profissional | Fundação LIGA

Capa

Design Marta Castro e Solla

Imagem das Comemorações do 55º aniversário da Fundação LIGA
Exaprint – Produção Gráfica, Marketing e Publicidade, Lda.

Tiragem

50 Exemplares



Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda | 1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10 F 21 364 86 39 www.fundacaoliga.pt